

**MU
SEL^o
DOU
RO 25
ANOS**

Relatório de Atividades e Contas – 2021

Peso da Régua, 23 de março de 2022



ÍNDICE

Órgãos Sociais	6
Introdução	12
Património: coleções, arquivos e exposições	17
Centro de Informação	18
Arquivo	21
Coleções - Museu do Douro	25
Biblioteca	29
Exposições	31
Exposições Permanente – <i>Douro Matéria e Espírito</i>	32
Exposições Temporárias	37
Exposições itinerantes	45
Atividades de disseminação cultural	55
Ações museológicas e patrimoniais no território	67
Fotografia no Douro: recuperação de memórias	68
Conservação – restauro	68
Conservação – restauro	69
Rede de Museus do Douro (MuD)	71
Rede de Museus Portugueses do Vinho	74
Ações Educativas	75
Divulgação e comunicação	93
Edições:	93
Material de divulgação/promoção/comunicação de atividades/ações:	93
Formações e presenças institucionais	95
Colaborações e participações em Seminários/Encontros e outras atividades de disseminação científica	98
Investigação	99
Orientação de estágios	100
Prémios	101
Projetos em Parceria	102
EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO, F.P.	109
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO AO BALANÇO	117
1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	121
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	121
3. FLUXOS DE CAIXA	125

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	125
5. ATIVOS INTANGÍVEIS	126
6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	126
7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS.....	128
8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	128
9. IMPARIDADE DE ATIVOS	129
10. INVENTÁRIOS	129
11. RÉDITO.....	130
11.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito	130
12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	130
13. APOIOS DO GOVERNO E SUBVENÇÕES E COMPARTICIPAÇÕES DE PROJETOS.....	130
14. IMPOSTOS.....	131
15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	131
16. BENEFÍCIOS DOS COLABORADORES.....	131
17. CLIENTES	131
18. FUNDADORES/ BENEMÉRITOS/PATROCINADORES	132
19. FORNECEDORES.....	132
20. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES.....	132
21. DIFERIMENTOS.....	133
22. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES.....	133
23. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	133
24. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	134
25. IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO.....	135
26. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	135
27. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS.....	135
28. GASTOS COM PESSOAL	136
29. GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	136
30. JUROS E GASTOS SIMILARES	136
31. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS REALIZADOS.....	136
32. INVESTIMENTOS EM CURSO.....	136
33. ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	137
Agradecimentos	138



Órgãos Sociais

Conselho Diretivo

Fernando Pinto, Presidente

António Saraiva, Vogal

José Manuel Gonçalves, Vogal

Designados pelo despacho nº 1350/2021, de 2 de fevereiro, com efeitos a 15 de maio de 2020.

Fiscal Único

Rui Manuel Duarte Lopes

Designado pelo despacho n.º 9411/2015, de 19 de agosto de 2015

Conselho Consultivo

Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, Presidente

Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, Vice-Presidente

2006

Fundadores Iniciais

Ministério da Cultura

Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Câmara Municipal de Alijó

Câmara Municipal de Armamar

Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães

Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta

Câmara Municipal de Lamego

Câmara Municipal de Mesão Frio

Câmara Municipal de Mirandela

Câmara Municipal de Murça
Câmara Municipal de Peso da Régua
Câmara Municipal de Resende
Câmara Municipal de Sabrosa
Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião
Câmara Municipal de São João da Pesqueira
Câmara Municipal de Tabuaço
Câmara Municipal de Torre de Moncorvo
Câmara Municipal de Vila Flor
Câmara Municipal de Vila Real
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S. A.
APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, S. A.
Associação dos Amigos do Museu do Douro
Associação Douro Histórico
Banco BPI, S. A.
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro, C. R. L.
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Douro, C. R. L.
COMVAL - Comércio de Válvulas, Lda.
Douro Azul, SGPS, S.A. (Mystic Invest, S.A)
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela - I. P. B.
IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I. P.
IVDP - Instituto dos Vinhos do Douro e Porto
NERVIR - Associação Empresarial
Porto Réccua Vinhos, SA
Quinta de Ventozelo - Sociedade Agrícola e Comercial, S. A.
Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo - Soc. Agrícola, Comercial e Turística, Lda.
Região de Turismo Douro Sul
Região de Turismo da Serra do Marão
SOGRAPE Vinhos, S. A.
SPR Vinhos, S.A. (Rozès, S. A.)
TOMEIFEL, Comércio e Indústria de Automóveis, Lda.

UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

João Guilherme Andresen van Zeller

José Arnaldo Coutinho - Quinta de Mosteirô

José Manuel Rodrigues Berardo

2006

Casa do Douro

2007

Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa

2008

Auto Sueco

Câmara Municipal da Mêda

Quinta dos Avidagos, Ld.^a

Turismo do Douro

2009

Galp Energia

Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo

Adriano Ramos-Pinto Vinhos, S.A.

2013

ARISDOURO - Gestão Hoteleira, Lda.

Symington Family Estates, Vinhos, Lda.

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

2015

Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, S.A.

Longomai - Consultoria e Serviços, unipessoal, Ld.ª

2016

Global Sport

Fundação Rei Afonso Henriques

2017

Confraria dos Enófilos da Região Demarcada do Douro

Equipa Museu do Douro

Direção

Fernando de Moraes Soares Freitas Seara Sampaio – Diretor

Sandra Maria Pinto José - Secretária da Direção

Serviço de Museologia

Natália Maria Fauvrelle da Costa – Coordenadora

Carlos Filipe Nunes Mota

Enara Teixeira

Maria João Borges Centenário Pereira da Fonseca

Susana Maria Marinho Marques

Umbelina Maria Alves Ribeiro da Silva

Ana Catarina Ribeiro Ferreira¹

José Manuel de Albuquerque Pessoa²

Serviço Administrativo, Financeiro e dos Recursos Humanos

Luís Alberto Gonçalves Carvalho – Coordenador

Fernanda Maria Martins da Fonseca Teixeira

Serviço Educativo

Álvaro Samuel Guimarães da Mota - Coordenador

Marisa Alexandra Marques Adegas

Sara Inês Guedes Monteiro

Susana Maria Jesus Teixeira Rosa

Apoio técnico e operacional à Direção

Helena Rosa de Faria Freitas

Luís Filipe Pereira Lopes Barros

Receção e Loja

Bárbara Andreia Teixeira Amaro

Cláudia Andreia Guedes Monteiro

Fernando Emanuel Moura Teixeira Cardoso

José Pedro Soares Coutinho de Sequeira Alves

Marco André Silva Henriques Barradas

Miguel Maria Pinto Mesquita Montes

Isabel Maria Costa Gondar Arcanjo Cardoso

¹ Voluntária

² Voluntário

Sónia Marlene Paradela Fraga³

Manutenção e Segurança

Andreia Manuela de Sousa Teixeira Guimarães

Maria Clara Mesquita Cardoso⁴

Maria de Fátima Pinto Marques Pereira

Paula Isabel Guedes Martins



³ Terminou contrato em 18/07/21

⁴ Terminou vínculo contratual a 31/08/11

Introdução

A Fundação Museu do Douro, F.P. tem como atribuições as atividades relacionadas com a prossecução dos seus fins, designadamente, a manutenção e a gestão do Museu da Região do Douro. Assim, a sua atividade é desenvolvida através do Museu do Douro entendido este como Museu de Território tendo por missão principal a de contribuir para elevar a região a um patamar de excelência apoiando, divulgando, inovando, alimentando e alimentando-se da paixão que os habitantes do Douro mantêm pela sua terra.

Neste enquadramento a Fundação Museu do Douro, F. P. vem, no cumprimento dos seus Estatutos, apresentar, para apreciação e parecer, o Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2021.

A execução do Plano de Atividades e orçamento para o ano de 2021 estava, à partida, condicionada pela evolução que tivesse a pandemia sendo certo que o setor cultural era, por natureza, dos mais prejudicados pelos efeitos nefastos derivados das restrições que tal situação impunha. O contexto pandémico vivido foi ultrapassado com a dedicação reforçada de toda a equipa e com a adaptação da programação tendo em conta as condições sanitárias sem descuidar a presença do Museu do Douro na Região investindo continuamente no território duriense, já que a aposta é no reforço de proximidade com as instituições e com os fundadores prosseguindo a estratégia delineada, a partir de Maio 2019, para fazer frente às adversidades da conjuntura.

Apesar das condições de partida serem estas o resultado final regista uma evolução positiva nos diversos indicadores de gestão orçamental e financeira da Fundação como se demonstra na análise comparativa entre os anos de 2017 a 2021 com a apresentação de bons indicadores da estrutura de endividamento do nível da solvabilidade ao de autonomia financeira ou, ainda, pela acumulação de resultados líquidos positivos.

A Fundação Museu do Douro FP encerrou o exercício da sua atividade económica com resultados positivos de 25.579€, mantendo o comportamento de equilíbrio orçamental e financeiro que a instituição regista há 11 anos consecutivos.

A execução orçamental equilibrada e ajustada aos recursos disponíveis da instituição prosseguida tem permitido disponibilizar mais fluxos financeiros para as atividades desenvolvidas que, de outro modo, não se poderiam realizar.

Assim, são de destacar as seguintes atividades levadas a cabo:

- O adensamento de ações dirigidas ao território, na presença nos programas dos equipamentos culturais dos municípios, nos programas de educação com escolas e educadores da região, nos programas de inventariação, conservação e preservação, tendo em conta a ligação ao tecido cultural, associativo e das coletividades formais e informais.
- O Projeto *Crivo - Centro de Artes do Saber Fazer* em execução instala-se na antiga panificadora da Régua e abrirá ao público no ano de 2022. O ano de 2021 foi intenso na obra de reconstrução e adaptação deste espaço que tem como missão divulgar os criadores da região, gerar oportunidades de negócio e desenvolver ações de formação. O Crivo será um espaço de criação, de comercialização, de formação e de divulgação da cultura de todo o território do Douro.
- O Projeto *Inspira - Douro, Cultura & Património* em parceria com os municípios de S. João da Pesqueira e Fundação Côa Parque esteve em aldeias, centros urbanos, praças históricas e miradouros do território duriense num número aproximado de 50 eventos.
- O projeto *CoaDouro – para uma memória futura* que articula a presença de quatro fotógrafos nos territórios tendo sido apresentado no Museu do Côa e no Museu do Douro, espaço sede.
- O Espaço *Armanda Passos* foi aberto ao público dia 18 de Maio de 2021 no edifício sede e Armanda Passos já dá nome ao espaço na zona ribeirinha do Cais da Régua, o Parque Armanda Passos, onde, futuramente, estarão expostos elementos escultóricos, reproduzindo em grande escala as figuras mais marcantes da obra da pintora, como as mulheres de volumes avultados e os pássaros, inspiradas na arte de Armanda Passos. Este é um projeto em parceria com o Museu do Douro, Câmara Municipal do Peso da Régua, a Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo e a Faculdade de Belas Artes do Porto e prevê-se a primeira instalação das esculturas no ano de 2022.

- A realização de candidaturas que envolvem o museu do douro com um trabalho mais próximo junto dos concelhos que as integram:

- Candidatura **Vivificar**, em parceria com a CiClo, foi realizada em 2021 - Programa que liga os concelhos de **Alijó, Lamego, Torre de Moncorvo, Mêda**. Na ligação aos concelhos com artistas residentes nacionais, locais e internacionais e definida pelo Museu do Douro os programas públicos que já está em campo e em execução.
- Candidatura envolvendo **Carrazeda de Ansiães, Alfandega da Fé, Santa Marta de Penaguião, Tabuaço, Sabrosa** tendo como articulador o programa de educação BIOS _Fronteira 2021 e 2022 tendo sido a mesma apoiada pelo programa ProMuseus da DGPC-MC.

- A montagem de 21 itinerâncias em 16 concelhos da RDD (**Mêda; Lamego; Vila Real; Sabrosa; Torre de Moncorvo; Mirandela; Alfandega da Fé; Carrazeda de Ansiães; Freixo de Espada à Cinta; Tabuaço; Vila Nova de Foz Côa, São João da Pesqueira; Armamar, Murça, Vila Flor, Peso da Régua**) e 1 concelho da Região Norte (**Vila Nova de Famalicão**) no programa intenso de itinerâncias, apesar dos constrangimentos da pandemia.

- A coleção do Museu do Douro assinalou um crescente número de doações tipologias e naturezas provenientes de diversos doadores num total 2097 incorporações. Não podendo deixar de se destacar a doação dos óleos dos anos oitenta do século 20 da pintora Armanda passos e a sua obra gráfica no total de 84 obras.

- A digitalização da coleção continua a ser feita pelos nossos técnicos/as permitindo uma melhor acessibilidade e para, no futuro, poderem ser dadas a conhecer nas plataformas web.

- A interface do sítio do Museu permitiu também, durante o ano de 2021 a realização da mostra digital de vários filmes em vídeo realizados pelas equipas do Museu do Douro e que fazem parte do seu acervo.

- A prossecução do programa de prevenção/conservação *identificar para conservar*. Continuando a aposta em intervenções de modos diversos e com abrangência em diversas escalas de alcance.

- O programa de educação **eusoupaisagem** nos seus 3 vetores com ações físicas e presenciais realizadas nos diferentes concelhos e materiais construídos pela equipa bem como o esforço de publicar e mostrar. Este trabalho foi realizado com Escolas; Associações; Grupos de educadores formais e informais, com as Bibliotecas; com Bandas e outros coletivos. Demos atenção aos cafés como lugares de encontro e vida do dia no douro com o programa café central e estivemos em [Goujoim] | Armamar [Favaios, Sanfins do Douro, São Mamede de Ribatua, Vila Verde, Vilar de Maçada] | Alijó [Lagoaça, Ligares, Mazouco] | Freixo de Espada à Cinta [Celeirós, Paradela de Guiães, Provesende, São Martinho de Anta] | Sabrosa [Nagoselo do Douro, Trevões] | São João da Pesqueira Salzedas, Ucanha] | Tarouca [Guiães, Nogueira] | Vila Real

- O acolhimento de mais uma edição do immer – *International meeting on museum and education research*. Em 4, 5, 6 Novembro de 2021, este seminário contou com a presença: Aida Sánchez de Serdio (Barcelona. Universitat Oberta de Catalunya)

Renate Höllwart e Simon Nagy (Viena) Agência de mediação e conhecimento Trafo. K, (Viena), Maria Vlachou (Portugal- Acesso Cultura) e Matilde Seabra (Portugal, Porto, PING programa de incursão à galeria – galeria municipal do Porto).

- A atribuição ao Museu do Douro dos prémios da APOM e do IVDP *vintage* património para o projeto *identificar e conservar* e da APOM no campo da informação turística para o passaporte MUD. Este prémio sublinha o trabalho que se desenvolveu com os diferentes parceiros que constituem, com o Museu do Douro, a rede de museus do douro.

Finalmente, a concretização do Plano de Atividades e Relatório de Contas que se apresenta e de seguida se desenvolve só foi possível porque pôde contar com o empenho e colaboração ativa dos fundadores, dos parceiros institucionais e privados e, muito especialmente, de toda a equipa do Museu a quem a Fundação expressa o seu agradecimento.

Peso da Régua, 24 fevereiro



Património: coleções, arquivos e exposições

Foi mais um ano peculiar este 2021. Desafiámos a imaginação para avançar com o programa proposto e, uma vez mais, procurámos trabalhar com todos os durienses. Com o objetivo de dar a conhecer a nossa Região, seguimos os propósitos que o Museu sempre defendeu, de partilhar com o território, e com quem o visita, um programa cultural e de investigação diversificado e inclusivo.

Fomos ajustando a proposta de programa às circunstâncias de cada momento, adaptando as exposições temporárias ao movimento dos públicos que, como no ano anterior, beneficiaram com a procura dos visitantes nacionais. O mesmo sucedeu com a itinerância de exposições, sempre em articulação com os espaços regionais para corresponder às variações de programa.

Ainda que particularmente afetada pelos constrangimentos do trabalho no terreno, a investigação de campo revelou-se bastante frutífera. Partindo de uma parceria com o Município de Vila Real, desenvolveu-se uma pesquisa sobre os oleiros de Bisalhães, arte incluída na lista do património imaterial em risco da UNESCO. Também o programa de levantamento “Fotografia Contemporânea na Região Demarcada do Douro” deu frutos, alargando o arquivo visual com diferentes abordagens da fotografia ao território.

Proseguimos o trabalho de transformação digital das nossas coleções. O formato digital permite uma maior abertura das nossas coleções para suportar o conhecimento, a educação e a pesquisa junto das mais diferentes comunidades.

CLODE & BAKER LTD
CHARLES BAKER
C.H. BAKER
E.V. CLODE BAKER
PROPRIETORS OF
GOULD, CAMPBELL & CO
REPRESENTING
CLODE & BAKER LTD
OPORTO.

London, 8th December 1939
66, Mark Lane, E.C.3.

TELEGRAMS - VITICULTURE, PEN. LONDON.

Dear Sr. Ruivo.

I have received your letter of 24th November, written on behalf of the Staff, and I can only repeat what I said in my previous letter, that it is with the greatest regret that we have decided to liquidate our House in Oporto, and that in consequence we should have to discontinue with the services of any year we had looked upon

This

by the disastrous by your Government been for this even why we in the past. We shall if and any of and not stand in are certain that

ply give any of you a recommendation. I gladly see whether any of our friends find situations which might be of use to you.

Yours truly

FOR AND ON BEHALF OF
CLODE & BAKER LTD.

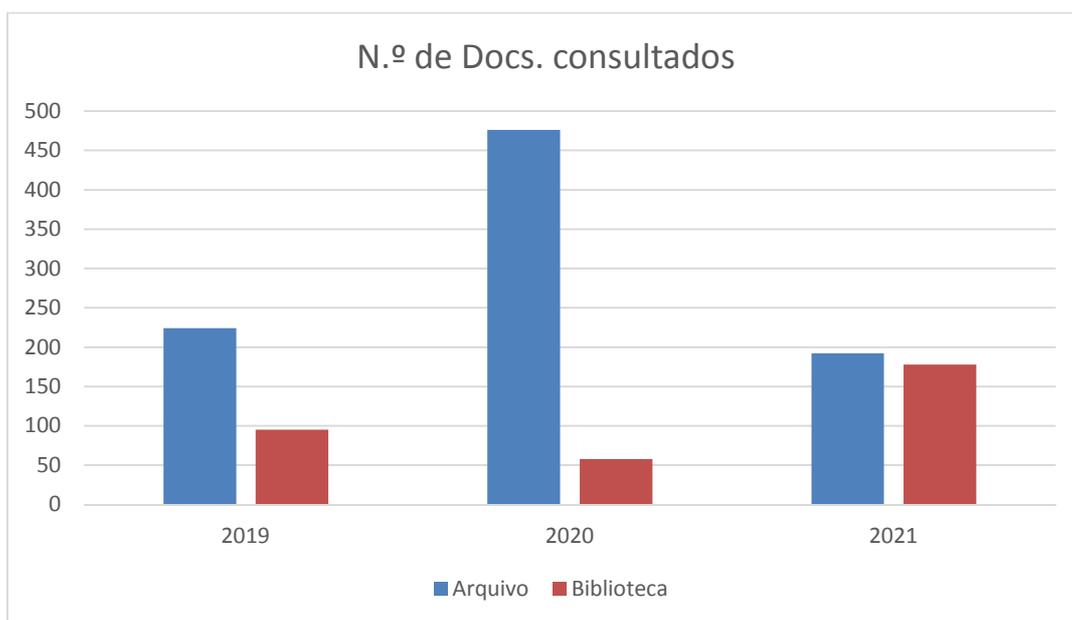
Charles E. Baker
MANAGING DIRECTOR

Centro de Informação

Ao longo do ano de 2021, o Centro de Informação foi frequentado por 36 utilizadores.

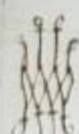
Realizaram-se um total de **370 consultas em documentos**, das quais 5 incidiram sobre monografias e 173 jornais da biblioteca e 192 sobre documentos de arquivo (18 Cx (180 docs.)/12 Lvs. ACGAVAD).

O Arquivo Histórico da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro foi o mais consultado pelos investigadores na pesquisa de informações sobre diversas quintas da Região Demarcada do Douro.



Præter De Sancta Crucis

Beatus ...
Peter ...
Que ...
In ...



El ...
...
...



Arquivo

O trabalho desenvolvido pelo Museu do Douro em **Arquivos** assume um papel central no cumprimento da sua missão.

“O Museu do Douro, criado pela Lei 125/97, foi concebido como um museu de território, polivalente e polinuclear, vocacionado para reunir, conservar, identificar e divulgar o vastíssimo património museológico e documental disperso pela região...”

Durante o ano de 2021:

Arquivo da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro. Deu-se continuidade à descrição ao nível do documento composto da subsérie 7.3.002 - *Arrolamentos gerais do vinho de embarque*, constituída por 140 livros. Foram descritos os livros 11, 12, 13 e 14 com as datas compreendidas entre 1787 e 1791 e retirados de cada um todos os topónimos e quintas por freguesias, totalizando 1.968 termos geográficos. Em simultâneo, numa tabela Excel, foram adicionados os novos topónimos encontrados e historiadas as quintas segundo a descrição feita por Alcino Cordeiro nas suas duas edições da obra *As Quintas do Douro*.

Ao nível do documento simples foram descritos 56 editais do livro n.º 1 da série 1.004 - *Editais da Companhia* constituída por oito livros.

Prosseguiu-se com a arrumação dos livros e respetivo transporte do depósito II para o depósito I, tendo sido organizados os livros da secção 7.2 à secção 7.3.026.03.

Para evitar deformações e encurvamentos nos documentos, organizaram-se horizontalmente as 163 caixas do Arquivo do Património Cultural da CGAVAD e substituiu-se as caixas que apresentavam mau estado de conservação.

Arquivo da Casa do Douro Deu-se continuidade à descrição arquivística na base de dados *Archevo* deste arquivo. Foram descritas até final de 2020 um total de 5.885 unidades de instalação.

Arquivo da Associação Cultural do Alto Douro. Em janeiro de 2021 foi efetuado um depósito adicional de 42 documentos e 47 fotografias. Esta documentação foi entregue por

Maria de Fátima Castro de Sousa Pizarro, uma das fundadoras da Associação Cultural do Alto Douro.

Arquivo General Silveira. Em depósito no Museu do Douro desde 2009, foi doado por contrato assinado por Maria de Fátima Castro de Sousa Pizarro, Maria Teresa Castro de Sousa Pizarro Franco e Maria de Lurdes Castro de Sousa Pizarro, na qualidade de entidade doadora, e a Fundação Museu do Douro. É composto por 279 documentos simples.

Arquivo da Família Serpa Pimentel. Descrição arquivística, na base de dados *Archeevo*, Elaborou-se um quadro de classificação com três grandes séries, respeitando a organização original da documentação. A primeira série, designada por “Pergaminhos medievais da Quinta da Pacheca”, é constituída por 42 pergaminhos e um livro com o título Regimento n.º 1. A segunda série, designada por “Família Pacheco Pereira”, compõem-se de 58 documentos avulsos datados de meados do século XVII ao século XX, sendo constituída, essencialmente, por documentação de gestão patrimonial, nomeadamente: empraçamentos, compra e venda de propriedades, etc.. A última série, designada por “Documentos avulsos”, contém nove documentos maioritariamente sobre a gestão patrimonial de Bernardo Pereira Leitão. Iniciou-se, com a colaboração do voluntário José Pessoa, o registo fotográfico documental dos pergaminhos.



Arquivo da Quinta de Novais. Descrição arquivística, na base de dados *Archeevo*. Este fundo é constituído unicamente por um maço com 12 documentos simples. Todo o conteúdo deste maço é exclusivamente sobre a Quinta de Novais e Quinta de Novais de Baixo, com documentos datados de 1709 a 1833. Contém documentação produzida no âmbito da administração de propriedades, desde escrituras de empraçamento, cópia de testamento, procurações e auto de posse.

Quinta da Assolveira. Em depósito no Museu do Douro desde 2004, o espólio arquivístico foi doado por Mária Antónia Sousa Borges Soares da Silva, enquanto representante da Quinta. É constituído por 15 documentos, aludindo a assuntos relacionados com a vitivinicultura e o Douro.

Artur Ruivo. Doação em 21 de outubro, à Fundação Museu do Douro, de 1 documento que compreende correspondência recebida. O documento pertencia a João Moreira Ruivo, funcionário da firma *Clode & Baker, Ld.^a* durante as décadas de 30 e 40 do séc. XX. Este arquivo foi descrito ao nível do documento simples e registado em base de dados.



Arquivo do Instituto do Vinho do Porto. Procedeu-se à incorporação de documentação remetida pelo IVDP e constituída por 68 unidades de instalação. Inclui 22 pastas com processos de aquisição de equipamento de laboratório, 34 maços separados em capilhas maioritariamente com documentação da biblioteca e 12 livros de Registos de Amostras.

Em 31 de dezembro de 2021, a ocupação dos 2.016 metros lineares (m/l) de estanteria do depósito de documentação era a seguinte:

Arquivos	Grupos de fundos	Estanteria ocupada (m/l)
Arquivo Histórico	Administração Central	382,2
	Administração Central Desconcentrada	2,5
	Associações	2,0
	Empresas	657,0
	Famílias e Pessoais	13,51
	Confrarias e Irmandades	0,5
Arquivo Intermédio	Produção interna	57,78
	Totais	1.115,49

Nota: Os metros lineares ocupados aumentaram cerca de 228,7/ml referentes aos livros do ACGAVAD que se encontravam no Dep. II. Aumentou também a estanteria ocupada com os documentos descritos dos arquivos da Quinta de Novais e do Arquivo da Família Ruivo.

No que concerne à ocupação das 20 gavetas de mapoteca a situação é a seguinte:

Mapoteca	N.º Gavetas ocupadas
Arquivo Histórico	7 Gavetas
Arquivo intermédio	9 Gavetas
	Totais 16 gavetas



Coleções - Museu do Douro

Considerando os diferentes tipos de artefactos museológicos à guarda do Museu a gestão das coleções representa um desafio pela procura de formas para tornar mais acessível o espólio da instituição e também poder dar a conhecer as coleções do território. Destaca-se a repercussão da aquisição de um novo programa de inventário para as coleções de bens móveis (*In Patrimonium*) e do interface web (*In Web*), bem como um portal de gestão multibase (*Retrievo*). Diferentes parcerias permitiram também dar visibilidade ao Museu e às suas coleções de modo digital.

- Relativamente à coleção da Fundação foram inventariados 38 artefactos de diferentes tipologias em base Excel.
- Relativamente à coleção do MD foram incorporados no inventário e nas coleções, em diferentes regimes, artefactos de diversos tipos.



Doações

Armanda Passos		
	Pintura	74
	Bibliografia	10
Fabiola Valença		
	Pintura	3
Dominique Pichou		
	Pintura	1
Manuel Casal Aguiar		
	Pintura	1
Herdeiros João Moreira Ruivo		
	Fotografia	4
	Documentos	1
	Outros	2
Manuel Martins		
	Cerâmica	2
Jorge Ramalho		
	Cerâmica	2
Noel Magalhães		
	Provas fotográficas	5
	Fotos e negativos	9
	Negativo a p/b	1
	Máquina fotográfica	1
ACAD		
	Vários	1.037
	Documentos	42
	Fotografias	47
Ivete Fonseca		
	Bibliografia	22

Mário Jorge S. Almeida		
	Bibliografia	1
Maria de Fátima, Mária Teresa e Maria de Lurdes Castro de Sousa Pizarro		
	Arquivo General da Silveira	279
Quinta da Assolveira		
	Documentos	15

Afetação

IVDP		
	Cunhos de imprensa	7
	Material de Laboratório	117
	Álbuns Fotografia Casa Alvão	74
	Documentos ⁵	68

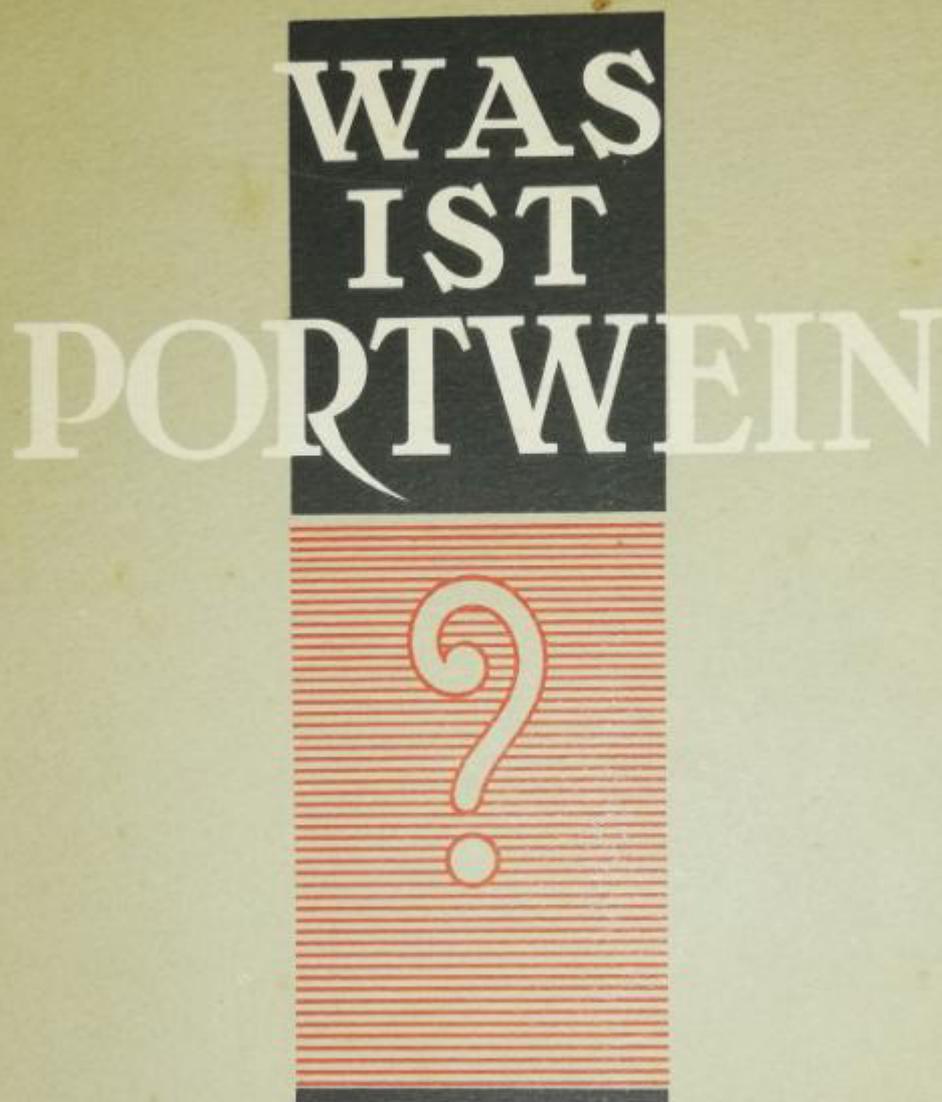
Aquisição

Virgílio Ferreira		
	Fotografia Digital	88

Inventário

Casa do Vale Legado		
	Outros	6

⁵ No caso dos bens arquivísticos do IVDP a incorporação refere-se a unidades de instalação e não ao número total de documentos



Biblioteca

Em 2021, fez-se a importação de 3.923 registos bibliográficos da BMD para o *Koha* e iniciou-se a revisão dos dados importados, nos campos e subcampos obrigatórios e facultativos nos registos bibliográficos, acrescentou-se os omissos, completou-se ou retificou-se outros, sempre que a informação nas publicações o justificou. Até dezembro, reviram-se 206 registos e associou-se a respetiva imagem da capa dos livros.

A partir de agosto, iniciou-se catalogação das monografias da BCD, tendo por suporte a catalogação realizada em 2003. Foram catalogados 800 registos, com associação da respetiva imagem da capa da publicação.

A Biblioteca integrou na sua coleção bibliográfica diferentes doações:

- *Boletim da Casa do Douro* (N.º 342/343 (Mar./Abr.)) e de 21 jornais de *Notícias da Beira Douro: independente e defensor dos interesses da região*, por Maria Ivete Fonseca;
- 10 catálogos de exposições pela pintora Armanda Passos;
- “Was ist Portwein? Herausgegeben vom Instituto do Vinho do Porto” de 1938, por Mário Jorge dos Santos Almeida;
- Biblioteca da Quinta da Assolveira, que se encontrava em regime de depósito no Museu do Douro desde 2004. Este espólio bibliográfico é constituído por 138 itens bibliográficos, com monografias e publicações periódicas na temática da vitivinicultura.

Além das doações, o acervo da biblioteca foi enriquecido por 13 ofertas feitas por diversas entidades da região, 7 catálogos editados no âmbito de exposições produzidas pelo Museu do Douro e 19 livros adquiridos na loja do MD relacionados com a temática da região e da vitivinicultura.



Exposições

Durante o ano de 2021 a calendarização anual de exposições temporárias teve de ser alterada quer devido às restrições do confinamento e redução de público quer considerando o ajuste orçamental necessário. Optou-se por reduzir a atividade na Sala de Exposições Temporárias e suprimir as exposições previstas para a Galeria.



Exposições Permanente – Douro Matéria e Espírito

Sendo o elemento central de visita ao Museu do Douro, uma vez que constitui o primeiro contacto do visitante com a Região, este ano mereceu especial cuidado com a renovação de conteúdos e correção de algumas situações que a tornaram mais acessível, realizando-se uma serie de tarefas como:

- gestão básica da exposição e coleção, que inclui a conservação da coleção exposta, zelando pela sua manutenção através de inspeções e limpezas regulares, incluindo a monitorização ambiental e controlo de pragas;

VISITANTES



21.239

- manutenção do material expositivo;
- a diversificação de conteúdos prevista centrou-se na revisão e melhoria das bases de dados das quintas e das castas, esta seguindo a atualização consignada na Portaria nº 383/2017 de 20 de dezembro. Durante o ano de 2021 foram efetuadas as traduções dos textos para inglês, a pesquisa de imagens para ilustrar as castas e a inserção dos dados na base Excel;
- manutenção do núcleo das castas, em parceria com o Departamento de Genética e Biotecnologia da UTAD, que permite a substituição regular da espécie viva exposta;
- dinamização da coleção e do circuito de visita com o projeto objeto do trimestre. Trata-se de uma vitrina temática cujo objetivo é divulgar elementos da nossa coleção ou incorporações a destacar, nomeadamente a doação dos herdeiros do Sr. Mário Joaquim, antigo proprietário da Imprensa do Douro, e espólio doado por Noel Magalhães, completando a exposição alusiva ao seu centenário. Este projeto inclui igualmente a divulgação nas redes sociais como forma de abarcar um público mais vasto;
- aproveitando o espaço entre a sala de exposições e a ala técnica, incluímos no circuito de visita um espaço para exposições de média duração, onde se pretende divulgar de forma simples o espólio e as coleções do Museu. A primeira mostra foi dedicada ao **Centenário do nascimento de Noel Magalhães**, comemorado no dia 12 de outubro, com a apresentação de algumas das imagens mais emblemáticas da sua obra pertencentes à coleção do Museu.



Exposição permanente – Espaço Armanda Passos

O circuito de visita foi ampliado com a abertura do **Espaço Armanda Passos**, uma sala de carácter permanente que reúne 84 obras doadas pela artista reguense entre óleos, desenhos a tinta-da-China, guaches e serigrafias. Para a montagem deste espaço, cuja organização obedeceu a uma escolha particular da pintora e da sua filha, foi feito um trabalho prévio de incorporação das obras, que inclui o inventário com avaliação do estado de conservação.

A inauguração oficial deste espaço teve lugar no dia 18 de maio de 2021, no âmbito das comemorações do dia Internacional dos Museus.

VISITANTES



20.979



SALA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Cor no Douro

Natura Artis Magistra

Leni van Lopik

Organização | Organization

Apoio | Support

Museu do Douro


Armamar
CÂMARA MUNICIPAL



Exposições Temporárias

A calendarização anual de exposições temporárias teve de ser alterada quer devido às restrições do confinamento e redução de público quer devido à necessidade de se ajustar às comemorações dos 20 anos de inscrição do Alto Douro Vinhateiro na lista do Património Mundial da UNESCO. Optou-se por reduzir a atividade da Sala de Exposições Temporárias e suprimir as exposições na Galeria.



Rui Pires na coleção Museu do Douro – Exposição de fotografia | Sala de exposições temporárias - Museu do Douro | 1 de janeiro a 28 de fevereiro de 2021

Da proposta inicial, que contemplava a exposição de uma parte da coleção de fotografias do autor doadas ao Museu do Douro, que tem feito um levantamento paisagístico do Alto Douro desde 2006, optou-se por alargar o projeto ao exterior, de modo a abranger um maior número de pessoas, dadas as restrições de acesso ao espaço interior. Deste modo, com o apoio do Turismo do Porto e Norte de Portugal, criou-se uma exposição de ar livre com mais de 200 imagens, a par de uma exposição de interior, composta por 40 fotografias impressas sobre tela.

VISITANTES



49



***Cor no Douro* de Leni von Lopik | Sala de exposições temporárias – Museu do Douro | 3 de maio a 22 de agosto de 2021**

Esta artista holandesa, que vive no Douro desde 2000, inspira-nos arredores da aldeia onde habita, entre olivais e vinhas. Recolhe todos os tipos de materiais naturais que constituem uma novidade para uma Holandesa, como folhas e frutos de eucalipto, folhas de oliveira e galhas. Submete esses materiais testes de usabilidade e durabilidade antes de os incorporar nas suas obras, pintando-os, muitas vezes, com cores brilhantes. A combinação com o fio de cobre deu origem a muitas obras tridimensionais..

VISITANTES



10.149

se

a



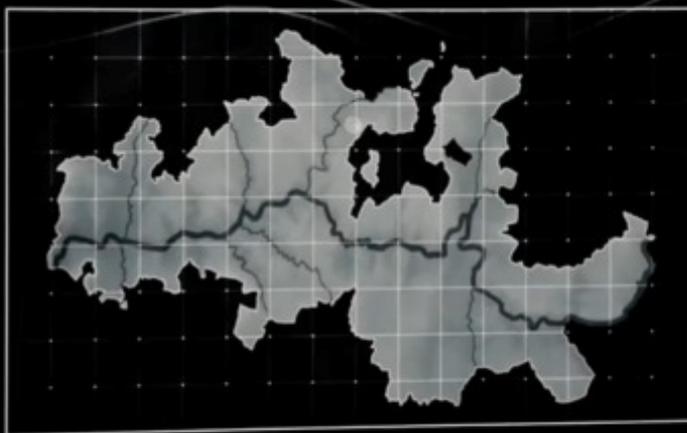
***Paisagens* de Manuel Casal Aguiar | Sala de exposições temporárias – Museu do Douro |
27 de agosto a 5 de dezembro de 2021**

Conjunto de 30 pinturas a pastel tendo como objeto lugares que Manuel Casal Aguiar visita regularmente, como o Douro e Timor. Estas obras constituem um exercício de profundo significado pelo deslumbramento cromático e exotismo formal que caracteriza a obra do autor.

VISITANTES



10.397



Hackathon Douro & Porto desafio#7 | Sala do Tribunal | Museu do Douro | 16 de julho a 23 de outubro de 2021

Organizada no âmbito do congresso *Douro | Porto, Memória com Futuro*, coordenado pelo IVDP, esta instalação resulta de uma série de desafios colocados a equipas criativas e cujas respostas resultaram em diferentes propostas. Apesar do adiamento do Congresso em 2020, a instalação foi apresentada no Museu, voltando a ser agora exibida no contexto dessa iniciativa e num período com maior afluência de visitantes. O desafio #7 era *Como contribuir para uma maior consciencialização das alterações ambientais a que está sujeita a região do Douro?* Este projeto foi desenvolvido pelo especialista Rodrigo Carvalho, designer multimédia & new media artista, com apoio de Ana Duarte.

VISITANTES



12.964

A equipa #7 apresenta uma instalação audiovisual que explora os dados meteorológicos da Região Demarcada do Douro, desde o ano 2013 até aos dias de hoje, e pretende contribuir para uma maior consciencialização das alterações ambientais a que está sujeita esta região.

No vídeo em exposição são analisados e comparados os dados meteorológicos (temperatura, humidade relativa, radiação, precipitação, velocidade e direção do vento) recolhidos nas três sub-regiões da Região Demarcada do Douro. É também apresentada uma análise comparativa entre os anos Vintage 2007, 2011, 2016 e 2017.



Douro Património Contemporâneo | Memória com Futuro – Exposição do Concurso Internacional de Fotografia 2020 | Galeria AUDIR | 11 de junho a 3 de setembro 2021

Exposição das obras vencedoras do Concurso Internacional de Fotografia “Douro Património Contemporâneo - Memória com Futuro”, organizado conjuntamente com o IVDP e apoio mecenático da EDPP. A inauguração realizou-se no âmbito do Congresso *Douro & Porto - Memória com Futuro*, organizado pelo IVDP. Dadas as alterações de calendário e da realização do Congresso, a sua apresentação ao público foi feita na sala de exposições do AUDIR.

VISITANTES



23



***CôaDouro* – para uma memória futura | Sala de exposições temporárias – Museu do Douro
| 14 a 31 de dezembro de 2021**

Exposição resultante da colaboração entre o Museu do Douro e a Fundação Coa Parque num projeto de recolha fotográfica com enfoque na paisagem e património dos territórios património mundial da Região Demarcada do Douro, Douro e Vale do Coa. Pensado com o objetivo de construir um arquivo de referência, em suporte digital, sobre o espaço e o tempo durienses, conta com a participação dos fotógrafos Duarte Belo, Egídio Santos, Jaime António e Virgílio Ferreira.

VISITANTES



438



***Mãos que fazem Bisalhães* | Museu da Vila Velha | 29 de novembro a 31 de dezembro de 2021**

Exposição comissariada pelo Museu a convite do Município de Vila Real. Aqui se retrata a arte da olaria negra, em particular da aldeia de Bisalhães (Mondrões, Vila Real). Esta tradição do barro, classificada pela UNESCO como património imaterial da humanidade, nasce das mãos de hábeis oleiros, cujo conhecimento foi transmitido ao longo de gerações dentro da comunidade. Cada oleiro desvenda através das mãos a sua história de vida e da sua linhagem, que é afinal a memória da louça preta de Bisalhães.

VISITANTES



528



Exposições itinerantes

No âmbito do programa anual de itinerâncias privilegiaram-se os espaços existentes na RDD, mas procurou-se também levar para fora da Região o que aqui se produz. Trata-se de um esforço de divulgação do nosso território que contribui também para reforçar a marca Douro, potenciando as futuras visitas ao território. Em termos de política, optou-se por reduzir o número de exposições disponíveis, uma vez que algumas percorreram já toda a região e outras estão já datadas ou em mau estado, tendo sido retiradas de circulação.

Algumas das exposições foram suspensas dado o encerramento dos espaços culturais durante o período de confinamento.

Assim, em 2021, foram conduzidas pelo território as seguintes exposições:



António Menéres: percursos pela arquitetura popular no Douro

Exposição fotográfica composta por 63 imagens, recolhidas pelo arquiteto António Menéres ao longo de várias décadas a partir da sua participação no “Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa”, em finais dos anos 1950. A exposição explora as dimensões do território, das pessoas e das arquiteturas enquanto elementos geradores e constituintes da arquitetura popular.

Esteve exposta nos seguintes locais:

- **Mêda** | Casa da Cultura | 1 a 19 de janeiro;
- **Lamego** | CIMI | 12 de maio a 25 de outubro;
- **Vila Real** | Museu de Arqueologia e Numismática | 30 de outubro de 2021 a 5 de janeiro de 2022.

VISITANTES



3.348



***Nove Meses de Inverno e Três de Inferno* | por João Pedro Marnoto**

Exposição que resulta do trabalho produzido por João Pedro Marnoto na região de Trás-os-Montes e Alto-Douro focando o mundo rural, num paralelo e confronto com a realidade contemporânea. O projeto é formado por uma série fotográfica, um filme e uma publicação. Durante este ano esteve exposta nos seguintes locais:

- **Sabrosa** | Espaço Miguel Torga | 1 a 11 de janeiro;
- **Torre de Moncorvo** | Museu do Ferro e da Região de Moncorvo, | 17 de abril a 23 de setembro;
- **Mirandela** | Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes | 8 de outubro a 26 de dezembro.

VISITANTES



500



Via estreita | por Carlos Cardoso

Exposição de fotografias de diferentes linhas desativadas ao longo da Linha do Douro, nomeadamente das linhas do Tâmega, Corgo,

VISITANTES



244

Tua e Sabor, da autoria de Carlos Cardoso. O fotógrafo, nascido no Porto, é um apaixonado pela fotografia a preto e branco, desenvolvendo vários projetos de fotografia no país e a nível internacional. Apaixonado pelos registos históricos, como o que fica com esta exposição, doou ao Museu do Douro esta coleção de 61 fotografias sobre papel.

Esteve exposta:

- **Vila Nova de Famalicão** | Museu Nacional Ferroviário, Núcleo de Lousado | 1 de janeiro a 14 de fevereiro;
- **Alfândega da Fé, Sambade** | Centro Interpretativo do Território | 5 de abril a 11 de junho;
- **Carrazeda de Ansiães** | Centro de Inovação Tecnológica Inovarural | 28 de junho a 5 de setembro;
- **Freixo de Espada à Cinta** | Auditório Municipal | 17 de setembro a 31 de dezembro.



Douro Património Contemporâneo - Arquitetura | Arte | Imagem | Concurso Internacional de Fotografia 2018

Exposição das fotografias vencedoras da edição 2018 do Concurso Internacional de Fotografia *Douro Património Contemporâneo* Arquitetura | Arte | Imagem, realizado pelo Museu do Douro com o apoio mecénático da EDPP. Tendo por tema a arquitetura das barragens do Douro, este concurso pretendeu dinamizar e dar visibilidade ao património construído no presente, parte da memória futura, atividade inserida no projeto “Fotografia Contemporânea no Douro”. Este é um projeto de recolha fotográfica com enfoque na paisagem e património da Região Demarcada do Douro para a construção de um arquivo de referência, em suporte digital, sobre o espaço e o tempo durienses.

Esteve exposta nos seguintes locais:

- **Vila Real** | Museu de Numismática | 1 a 5 de janeiro;
- **Tabuaço** | MIDU | 5 de abril a 18 de julho;

VISITANTES



166



Rui Pires na coleção Museu do Douro – Exposição de fotografia

Exposição de uma parte da coleção de fotografias de doada ao Museu por Rui Pires, autor que tem feito um levantamento paisagístico do Alto Douro desde 2006. Neste projeto optou-se por alargar a proposta ao exterior, de modo a abranger um maior número de pessoas, dadas as restrições de acesso ao espaço interior. Deste modo, com o apoio do Turismo do Porto e Norte de Portugal, criou-se uma exposição de ar livre com mais de 200 imagens, a par de uma exposição de interior, composta por 40 fotografias impressas sobre tela.

Exposição de interior:

- **Vila Nova de Foz Coa** | Galeria das Artes | 1 de junho a 1 de agosto;
- **São João da Pesqueira** | Sala de exposições do Posto de Turismo | 6 de agosto a 11 de outubro;
- **Tabuaço** | **MIDU** | 5 de abril a 18 de julho.

VISITANTES



785



Exposição de exterior (via pública, sem contagem de público):

- **Armamar** | Espaço Público junto ao Posto de Turismo | 11 de maio a 4 de julho;
- **Murça** | Espaço Público envolvente ao Tribunal | 12 de julho a 12 de setembro;
- **Vila Flor** | Centro Histórico | 20 de setembro a 14 de novembro.



Rosto do Douro, Gracinda Marques

Exposição criada em 2006 para celebrar os 250 anos da Região Demarcada do Douro, e que já esteve patente em diversos locais, incluindo a Assembleia da República. Exposição de trabalhos de Gracinda Marques, a partir de uma técnica que nos parece fazer descobrir na paisagem vinhateira alguns rostos (das letras, da viticultura, da política...) que ao Douro acrescentaram memória e identidade. É composta por quinze óleos sobre tela, evocando algumas personalidades que se destacaram na história da Região Demarcada do Douro, que dela emergiram ou nela investiram o corpo e a alma.

VISITANTES



81

- **Mirandela** | Museu Teixeira Lopes | 15 de setembro de 2020 a 29 de março de 2021.



Douro Património Contemporâneo | Memória com Futuro – Exposição do Concurso Internacional de Fotografia 2020

Exposição das obras vencedoras do Concurso Internacional de Fotografia “Douro Património Contemporâneo - Memória com Futuro”, organizado conjuntamente com o IVDP e apoio mecénático da EDPP. A inauguração realizou-se no âmbito do Congresso *Douro & Porto - Memória com Futuro*, organizado pelo IVDP.

VISITANTES



30

- **Peso da Régua** | *AUDIR* | 11 de junho a 3 de setembro;
- **Mêda** | *Casa da Cultura* | 27 de outubro a 31 de dezembro de 2020.



Atividades de disseminação cultural

Incluem-se aqui a participação em dias comemorativos e outras atividades/ações que visam aproximar o Museu do Douro da sociedade em que se insere. Sempre que possível o Museu do Douro aderiu a essas solicitações.

Durante o período de fecho do Museu ao público, devido ao confinamento obrigatório, dinamizaram-se as redes sociais e o *site* do Museu, articulando essa atividade com a empresa de comunicação, nomeadamente discutindo ideias, fornecendo imagens e divulgando as ações através da rede de contactos da MuD, refletindo-se a sua atividade nas seguintes ações:

Dia do Duriense no Museu do Douro | Durante o ano de 2021 o Museu do Douro continuou a discriminar positivamente todos os residentes/naturais da Região Demarcada do Douro com a oferta do bilhete de ingresso aos sábados.

Curso História da Fotografia e Identificação de Processos Fotográficos

| Formação resultante da colaboração do voluntário José Pessoa, que contou com grande adesão por parte da comunidade interessada a nível nacional. Tendo em conta a

persistência do cenário pandémico, com restrições para a realização de atividades presenciais, optou-se por organizar em formato webinar, através da plataforma *zoom* e transmissão *live* no Facebook. Este tipo de solução permitiu-nos levar o Curso a um maior número de pessoas, já que abrangeu não só os inscritos nas sessões presenciais, mas também pessoas inscritas através de Facebook.

INSCRITOS



663

Ao longo do ano realizaram-se **dez sessões**. Desta nova abordagem, e segundo os dados recolhidos, o evento teve **663 inscritos** através de diferentes plataformas de divulgação. No Facebook, além das visualizações em direto, temos neste momento um total de **6.446 visualizações** das diferentes sessões, num total de **10.725 pessoas alcançadas** e de **490 interações**.

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios | 18 abril de 2021. Tendo como ponto de partida o tema *PASSADOS COMPLEXOS: FUTUROS DIVERSOS*, o Museu do Douro propôs este desafio, promovido digitalmente, à população em geral, mas igualmente às instituições envolvidas no terreno. Foi, também, realizada uma conferência sobre a *História da Fotografia*, por José Pessoa, no espaço da Galeria do Museu do Douro.



Dia Internacional dos Museus | Museu do Douro | 18 de maio de 2021. No âmbito das comemorações do dia Internacional dos Museus, este ano dedicado ao tema *O futuro dos museus: recuperar e reimaginar*, inaugurou-se o **Espaço Armanda Passos**, artista plástica nascida em Peso da Régua e realizou-se a conferência *História da Fotografia*, por José Pessoa, no espaço da Galeria do Museu do Douro.



Descerramento da placa do Parque Armanda Passos | Cais Peso da Régua | 28 de maio de 2021. Este é um projeto em parceria com o Museu do Douro, Câmara Municipal do Peso da Régua, Faculdade de Belas Artes do Porto e a Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo.

O Ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, presidiu ao descerramento da placa do Parque Armanda Passos, junto ao rio Douro, em Peso da Régua.

Futuramente, este espaço irá albergar elementos escultóricos, que reproduzirão em grande escala as figuras mais marcantes da obra da pintora.



Dia do Museu do Douro | 2 de dezembro – Com vista a assinalar a data de aprovação da Lei 125/97, que cria o Museu do Douro, foi oferecida a entrada a todos os visitantes do MD, neste dia.



14 de dezembro | 20 anos da elevação do Alto Douro Vinhateiro a Património Mundial, com vista a assinalar o 20.º aniversário da elevação do Alto Douro Vinhateiro a Património Mundial foi inaugurada a exposição temporária “Côa Douro”, na sede do Museu do Douro.

Além desta inauguração, e durante o dia 14 de dezembro, o Museu do Douro participou e com as seguintes entidades em programas em direto:

- RTP – Programa *É Ou Não É?* - *O Grande Debate* | Direto a partir do Museu do Douro.

- TSF – *Manhãs na TSF* com Fernando Alves;

- Antena 1;

- Porto Canal – *Viver Aqui*;



Inspira - Douro, Cultura & Património | Projeto de animação cultural do território duriense, promovido pela Fundação Museu do Douro, a Fundação Côa Parque e o Município de São João da Pesqueira. Decorreu entre julho e dezembro de 2021, nos seguintes locais:

- **Freixo de Espada à Cinta**, Praia da Congida | 24 de julho | *Bombos com Alma* | 398 espectadores;
- **Peso da Régua**, Museu do Douro | 24 de julho | *The Dixie Boys* | 77 espectadores;
- **Vila Nova de Foz Côa**, Museu do Côa | 30 de julho | *Miguel Amaral & Yuri Reis* | 67 espectadores;
- **Peso da Régua**, Museu do Douro | 7 de agosto | *Ceifeiros de Cuba* | 97 espectadores;

ESPECTADORES



5 671



- **Lamego** | Museu de Lamego | 10 de agosto | *Solistas da Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins* | 42 espectadores;
- **Vila Nova de Foz Côa** | Museu do Côa | 10 de agosto | *Solistas da Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins* | 41 espectadores;
- **Torre de Moncorvo** | 13 de agosto | *Bando das Gaitas* | 324 espectadores;
- **S. João da Pesqueira** | 3 de setembro | *Bando das Gaitas* | 355 espectadores;
- **Peso da Régua** | 4 e 5 de setembro | *1.ª Mostra de Tunas Rurais* | 1450 espectadores;
- **Freixo de Espada à Cinta**, Praia da Congida | 10 de setembro | *Chulada da Ponte Velha* | 81 espectadores;
- **Peso da Régua**, Museu do Douro | 10 de setembro | *Sónia Pinto* | 27 espectadores;
- **Mirandela**, Auditório Municipal | 17 de setembro | *Ana Laíns* | 98 espectadores;



- **Vila Nova de Foz Côa**, Museu do Côa | 24 de setembro | *Sons do Douro* | 88 espectadores;
- **Peso da Régua**, Museu do Douro | 25 de setembro | *Projecto Voltaire* | 87 espectadores;
- **Torre de Moncorvo** | 1 de outubro | *Touriga* | 450 espectadores;
- **Vila Nova de Foz Côa** | 1 de outubro | *Touriga* | 350 espectadores;
- **Peso da Régua**, Museu do Douro | 2 de outubro | *As Vozes de Manhouce* | 46 espectadores;
- **Sabrosa**, Espaço Miguel Torga | 2 de outubro | *As Vozes de Manhouce* | 35 espectadores;
- **S. João da Pesqueira** | 2 e 3 de outubro | *Tunas Rurais* | 320 espectadores;
- **Mirandela** | 5 de outubro | *Bombos com Alma* | 369 espectadores;
- **Sabrosa** | 9 de outubro | *Miguel Amaral & Yuri Reis* | 9 espectadores;
- **S. João da Pesqueira** | 15 de outubro | *Companhia Pia* | 42 espectadores;
- **Peso da Régua**, Museu do Douro | 15 de outubro | *Kythar 12.6* | 37 espectadores;



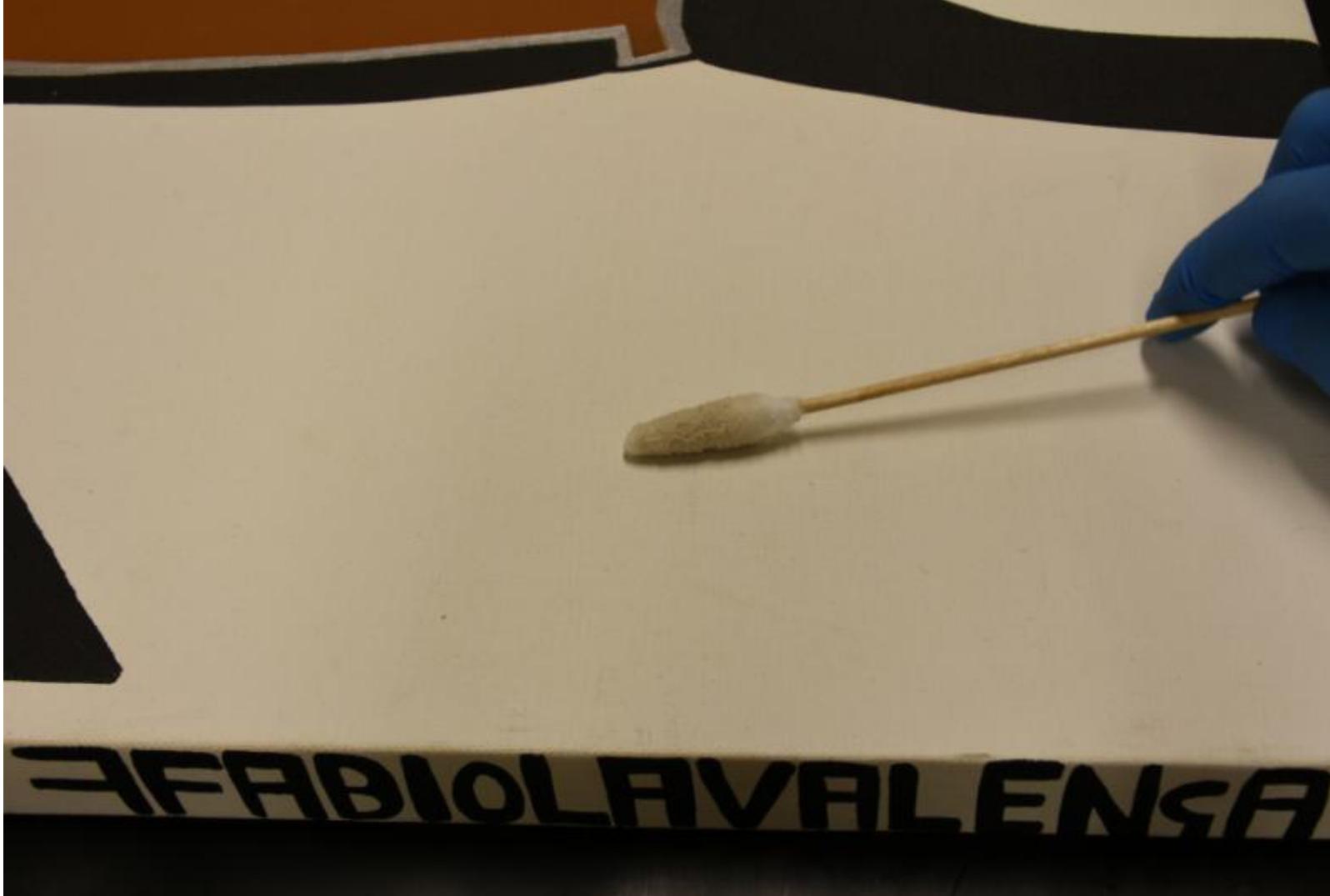
- **Vila Nova de Foz Côa**, Museu do Côa | 16 de outubro | *Companhia Pia* | 22 espectadores;
- **Vila Real** | Palácio de Mateus | 16 de outubro | *Kythar 12.6* | 52 espectadores;
- **Lamego** | Teatro Ribeiro Conceição | 16 de outubro | *Ai braguesa* | 66 espectadores;
- **Lamego** | Teatro Ribeiro Conceição | 23 de outubro | *Vahdat Ensemble* | 50 espectadores;
- **Vila Nova de Foz Côa**, Museu do Côa | 30 de outubro | *Sónia Pinto* | 78 espectadores;



- **Mirandela**, Auditório Municipal | 30 de outubro | *Sons do Douro* | 105 espectadores;
- **Peso da Régua** | Museu do Douro | 6 de novembro | *Cotovia Arisca* | 39 espectadores;
- **Sabrosa** | Biblioteca Municipal | 6 de novembro | *Cotovia Arisca* | 39 espectadores;
- **Vila Nova de Foz Côa** | 14 de novembro | *A Guitarra e o Fado* | 78 espectadores;
- **Peso da Régua** | Museu do Douro | *Ciglia Ensemble* | 33 espectadores;
- **Vila Real** | Teatro de Vila Real | *La Ideal* | Orquestra Típica de Tango Argentino | 118 espectadores;
- **Lamego** | Teatro Ribeiro Conceição | *Ciglia Ensemble* | 42 espectadores;
- **Vila Nova de Foz Côa**, Museu do Côa | 3 de dezembro | *Galundim Galundaina* | 81 espectadores;
- **S. João da Pesqueira**, Museu do Vinho | 4 de dezembro | *Ai Braguesa* | 58 espectadores;



- **Mirandela**, Auditório Municipal | 10 de dezembro | *Fernanda Paulo* | 36 espectadores;
- **S. João da Pesqueira**, Museu do Vinho | 14 de dezembro | *Sons do Douro* | 48 espectadores;
- **Sabrosa**, Escola Miguel Torga | 17 de dezembro | *Marionetas de Mandrágora* | 66 espectadores;
- **S. João da Pesqueira** | 18 de dezembro | *Marionetas de Mandrágora* | 125 espectadores;
- **S. João da Pesqueira** | 19 de dezembro | Laracho | 58 espectadores.



Ações museológicas e patrimoniais no território

Para além do programa de exposições itinerantes o Museu do Douro esteve no território numa série de ações, das quais se destacam as ações de preservação e de apoio aos núcleos museológicos da região:

Para além do programa de exposições itinerantes o Museu do Douro esteve no território numa série de ações, das quais se destacam as ações de preservação e de apoio aos núcleos museológicos da região e ações de formação.

Relativamente ao programa que conta com o apoio mecenático da EDP:

- Terminou-se o projeto de levantamento *Fotografia contemporânea na Região Demarcada do Douro* com a entrega dos trabalhos do fotógrafo Virgílio Ferreira. O conjunto do levantamento serviu de base à exposição *CoaDouro*, realizada em parceria com o Museu do Coa (cf. Exposições). Desta ação resultou a incorporação de 88 fotografias.

Fotografia no Douro: recuperação de memórias

Deu-se continuidade a este projeto, centrado no estudo do arquivo fotográfico do IVDP da Fotografia Alvão, datado dos anos 40/50. Com a aquisição do *In Patrimonium* toda a coleção fotográfica passou a ser inventariada neste programa, estando em curso a migração manual dos dados. Até ao final do ano foi possível migrar o primeiro álbum da coleção, que corresponde a 37 registos, tendo sido iniciado o álbum 2.

Conservação – restauro

As ações de conservação e restauro realizadas ao longo de 2021 no MD ultrapassaram de forma natural a fronteira do acervo exposto ou em reserva, na sede da instituição, uma vez que é inerente à missão de museu de território contribuir para a preservação dos bens culturais existentes nesse território. Esta ação é visível quer no projeto com o território quer nos serviços prestados ao exterior.

No ano 2021, além dos trabalhos realizados em prol do projeto plurianual – *Identificar para Conservar* - , foram realizadas outras visitas técnicas e serviços nos seguintes locais:

Vila Flor | Núcleo Museológico de Benlhevai | 6 de maio | visita realizada com o propósito de recolher e partilhar informação que permita estabelecer uma metodologia para uma possível intervenção de conservação nos objetos etnográficos que configurarão o ciclo expositivo deste futuro Núcleo Museológico;

Lamego | CIMI - Centro Interpretativo da Máscara Ibérica | o Museu desinfestou por anóxia uma máscara de Lazarim. Trata-se de uma ação de conservação preventiva baseada na sustentabilidade ambiental já que usamos um método ecológico em que se emprega azoto, um gás totalmente inerte, não tóxico. A peça foi colocada dentro de uma cápsula estanque, construída por medida, sendo os insetos eliminados por asfixia, numa atmosfera de 0,01 % de oxigénio, conjugada com parâmetros de humidade e temperatura controlados;

Mirandela | desinfestação de pintura do mestre Hilário Teixeira Lopes. A obra foi expurgada por anóxia, com gás inerte – azoto, submetendo-se a pintura e respetiva moldura a atmosfera com reduzida percentagem de oxigénio durante 4 semanas.



Conservação – restauro

Com os constrangimentos de contactos interpessoais houve necessidade de restringir os habituais diálogos com o público, objetivo pelo qual as áreas de conservação estão integradas no circuito de visita do Museu. Assim, optou-se por um plano de disseminação dos conceitos básicos da prática da conservação e restauro, privilegiando os meios audiovisuais. Esta ação realizou-se com a disponibilização em linha de vários documentários. Esta disseminação foi reforçada com a manutenção de uma “montra” dos trabalhos executados disponível no circuito de visita, devidamente acompanhados de legenda e vídeos documentais. O vídeo de apresentação do projeto, disseminado através do Facebook, teve já **612 pessoas** alcançadas e **23 interações**.

O trabalho ao longo do ano foi dedicado a duas obras, de carácter mais complexo.

Tabuaço – Relógio *Rijomax*. Conclusão da intervenção de conservação e restauro das caixas e mostradores do relógio. Produção do documentário vídeo do passo a passo da intervenção.

Vila Flor – Pintura *Deixai vir a mim as criancinhas*. Foi aceite a candidatura do projeto ao *European Research Infrastructure for Heritage Science*, com o título “Identificar para Conservar: Estudo de uma pintura do século XVI (?) do Museu Municipal Dra. Berta Cabral de Vila Flor”, através do Laboratório HERCULES (Universidade de Évora). Este apoio permitirá obtermos mais informações sobre a composição química da obra.

- Mantiveram-se as ações de conservação preventiva (higienização e reacondicionamento) enquadradas na manutenção da coleção em reserva e em exposição, acompanhadas de recolha de dados, reprogramação e manutenção do equipamento de monitorização ambiental.
- Realizaram-se diagnósticos enquadrados no processo de verificação do estado de conservação do espólio emprestado para exposições temporárias, com introdução da informação recolhida na base de dados *In Patrimonium*, bem como das obras incorporadas na coleção do Museu, nomeadamente das doações Armanda Passos, Fabíola Valença, Noel Magalhães e IVDP.



Rede de Museus do Douro (MuD)

A MuD em 2021 deu continuidade ao processo de distribuição e divulgação do Passaporte, tendo sido distribuídos pelos membros MuD e outros pontos de venda, entre 2020 e 2021, 818 passaportes, em 2021 foram vendidos 394.

O ano de 2021 teve como prioridade a implementação de metodologias que facilitem a organização da informação, em particular as candidaturas à Rede de Museus. Na plataforma Google, foi criado um formulário que agrega toda a informação e a indexação dos documentos necessários à candidatura a membro da MuD.



A Rede de Museus do Douro em 2021 integrou sete novos membros:

- Município de **Torre de Moncorvo**: Museu de Arte Sacra, Museu do Castelo, Núcleo Museológico da Casa da Roda e Núcleo Museológico de Fotografia do Douro Superior.
- **Vila Real**, Casa de Mateus.
- **Santa Marta de Penaguião**, Cumieira, Idades da Pedra.
- **S. João da Pesqueira**, Ervedosa do Douro, Centro Interpretativo da Quinta de Ventozelo, Ervedosa do Douro.



A MuD fecha o ano de 2021 com 57 membros.

As visitas técnicas iniciadas em 2020 tiveram continuidade, tendo sido realizadas seis visitas técnicas, cinco das quais a candidatos a novos membros, ainda de acordo com o plano de atividades aprovado para 2021, realizou-se a 4 de março de 2021 a primeira reunião geral da Rede de Museus para aprovar o relatório de atividades 2020, plano de atividades 2021 e os candidatos a membros da MuD.

Devido à manutenção das condições sanitárias a reunião realizou-se através da plataforma digital Zoom, bem como todas as reuniões do Grupo de Trabalho.



Rede de Museus Portugueses do Vinho

A RMPV, enquanto estrutura operativa da AMPV, é gerida por um Grupo de Trabalho permanente, eleito a cada triénio. A coordenação foi assegurada pelo Museu do Douro no triénio 2019-2021, ficando a seu cargo toda a logística de organização e intercâmbio entre membros. O Museu do Douro terminou, no final de 2021, o período de 3 anos da coordenação do secretariado desta rede, prevendo-se a passagem desta função no início de 2022 a outro membro da RMPV.



Ações Educativas

eu sou paisagem é o programa de educação do Serviço Educativo do Museu do Douro.

eu sou paisagem assenta na pesquisa, no conhecimento e na criação de relações de experiências entre pessoas e as paisagens. O trabalho de presença no território conjugando pesquisa e intervenção, no âmbito da educação, desde 2006. Em 2021 foi possível, mesmo com os constrangimentos da pandemia, manter este compromisso que temos com as pessoas nos lugares do Douro onde trabalhamos: fazer investigando, investigando, fazendo.

Este relatório dá conta, de três vetores do programa de educação que se cruzam na nossa ação: as ações físicas e presenciais realizadas; os dispositivos e materiais - publicações e mostras. Este trabalho em diferentes frentes é realizado com Escolas; Associações; Bibliotecas; Bandas e outros coletivos.

A temática da Fronteira tem-nos acompanhado, desde 2016, pelas questões prementes e práticas democráticas que importa estimular e concretizar em torno do que é o e do que pode ser o bem comum num território que contempla dois bens património mundial – o ADV e o Côa.

Os projetos, os programas diversos das atividades executadas permitem estabelecer uma relação de sequência e continuidade do museu como recurso para grupos de crianças e jovens, adultos, famílias e seniores.

As atividades, na sua maioria de carácter oficial cobrem uma diversidade de linguagens que propõe e procuram a diversificação dos pontos de vista das pessoas e do grupo em relação às paisagens em que habitam.

Projetos, ações temáticas e programas oficiais realizados em parceria com coletivos regionais e locais – grupos de educadores e professores e as suas e seus educandos; associações; bandas de música e coletivos de educadores e agentes culturais e pessoas que habitam o território

Café Central

Todas as terras têm um (ou mais) café central. Este é um programa para estar presente em diferentes concelhos deste extenso território, com as pessoas que nele estão. Café central é um convite para estar. Para perceber os cafés como lugares entre o público e o privado, entre a rua e a casa.

Deste café central resultaram pequenas sínteses em suporte áudio, visual e audiovisual.

Armamar | Goujoim;

Alijó | Favaios, Sanfins do Douro, São Mamede de Ribatua, Vila Verde, Vilar de Maçada;

Freixo de Espada à Cinta | Lagoaça, Ligares, Mazouco;

Sabrosa | Celeirós, Paradela de Guiães, Provesende, São Martinho de Anta;

São João da Pesqueira | Nagoselo do Douro, Trevões;

Tarouca | Salzedas, Ucanha;

Vila Real | Guiães, Nogueira;

Foram realizadas 12 ações, de janeiro a dezembro de 2021.

CAFÉ CENTRAL

eu sou paisagem



Goujoim – Armamar | Favaios, Sanfins do Douro, São Mamede de Ribatua, Vila Verde, Vilar de Maçada – Alijó | Lagoaça, Lígares, Mazouco – Freixo de Espada à Cinta | Murça | Celeirós, Paradela de Guiães, Provesende, São Martinho de Anta – Sabrosa | Nageselo do Douro, Trevões – São João da Pesqueira Salzedas, Ucanha – Tarouca | Guiães, Nogueira – Vila Real | São João de Lobrigos – Santa Marta de Penaguião

Todas as terras têm um (ou mais) Café Central.

Este é um programa para estar presente em diferentes lugares deste extenso território, com as pessoas que nele estão. Para conhecer as pessoas que cá vivem, os cafés são lugares que marcam as paisagens entre a casa e a rua, entre o público e o privado.

Os cafés são lugares de fronteira e de encontro.

Procura-se questionar o que são as centralidades e o que são as periferias. Procura-se questionar as lógicas de representação das pessoas e dos lugares que são sempre, sempre redutoras das vidas do dia-a-dia que importa cuidar.

Café Central é uma das frentes de acção do eu sou paisagem – programa de educação - Museu do Douro.

Fotografia | paula preto

Julho 2021

Fronteira - ano 5 | 2021

soleiras das portas | umbrais | hospitalidade | estrangeiro | limites | muros | vedações | _____ | limiares | migrações | emigrante | contato | viajante | turista | imigrante | margem | borda | nómada

Fronteira é a temática que tem motivado e articulado o programa de educação **eu sou paisagem**, desde 2016.

Como é que as fronteiras (políticas, físicas e geográficas...) afetam os seres humanos e não humanos que constroem as paisagens?

Que tensões se encontram na pesquisa e nos modos de intervir em relação às fronteiras de classe, género e de raça?

Estas parecem-nos questões muito importantes para um programa de educação que se dedica ao território e à paisagem, nos anos 20 do século em que vivemos.

Mais que nunca e no contexto pandémico o tema da fronteira ganhou contornos de geografia política e social que nos fazem reforçar a importância de pensar os territórios e as paisagens a partir da temática da Fronteira.

Esta temática foi trabalhada com: Educação Pré-Escolar | Ensino Básico | Ensino Secundário e Profissional | Associações Recreativas | Grupos Seniores

E contou com a colaboração dos seguintes artistas e investigadores:

Inês Vicente | Frederico Serrano | Marina Nabais | Joana Providência | Rita Reis | Paula Preto.

Práticas Partilhadas. Agrupamento de Escola Diogo Cão | Vila Real

Projeto de continuidade desde, 2011. Assenta na pesquisa em educação artística para a primeira infância. Programa de pesquisa de trabalho comum usando as linguagens do teatro, da dança, do desenho e do audiovisual, realizado entre a equipa de educação e o grupo de educadoras do Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Vila Real.

Foram realizadas 16 ações presenciais e 8 digitais.

PARTICIPANTES



601



Público Comum. *Visita Técnica ao Teatro Ribeiro da Conceição.*
1ª B do Centro Escolar Nº 1 de Lamego.
© Serviço Educativo. 2021

Público Comum. Agrupamento de Escolas Latino Coelho | Centro Escolar de Lamego, nº 1 | Lamego

Este programa experimental, promovido pela equipa de educação do Museu do Douro, e que possibilita a experimentação de abordagens mais democráticas aos espaços e equipamentos culturais, museus, teatros... O

ano de 2021 o trabalho foi articulado com os seguintes equipamentos culturais de Lamego: Teatro Ribeiro da Conceição e Castelo de Lamego e Mata dos Remédios.

PARTICIPANTES



100



Percorrer. Agrupamento de Escolas Dr. João de Araújo Correio | Centros Escolares das Alagoas e Alameda | **Peso da Régua**

Programa desenvolvido com os alunos do Agrupamento de Escolas Dr. João de Araújo Correio

Durante o ano de 2021 foram realizados 6 percursos: São Tiago, Sedielos e Cais da Junqueira.

PARTICIPANTES



148





Doismaisum. Oficinas Fronteira | **Peso da Régua** | **Vila Real** | **Lamego** | **Tabuaço** | **Ponte de Lima** | **Amarante** | **Vila Nova de Gaia**

Este programa de oficinas envolve vários modos de interpelar as paisagens e o território com grupos de crianças e jovens, com especial enfoque na primeira infância e 1º ciclo de escolaridade. Abordam-se lógicas de oficinas sequenciadas e a presença mais cadenciada de grupos no espaço sede do Museu. Foram realizadas 42 ações presenciais.

PARTICIPANTES



860



Iho Calçada Romana de São Mamede de Ribatua | Universidade Sénior | Alijó
© Serviço Educativo. 2021

Programas para espaços públicos e ao ar livre: jardins; cafés; praças; recreios.

Paisajar: Programa dedicado à palavra e à paisagem.

Tabuaço: Midu

Associação 31 | Jardim da Carreira, Vila Real

Projeto Erasmus:

**Roménia, Itália, Polónia, Portugal, Grécia, Malta, França, Ingleses, Bélgica, Brasil,
Moçambique.**

PARTICIPANTES



247

Ler Debaixo de uma Árvore

Ciclos improvisados; leitura de prosa e poesia e património vegetal arbóreo do Douro.

Carrazeda de Ansiães, Alijó, São Martinho de Anta e Peso da Régua.

PARTICIPANTES



28

Caminhar

Este é um programa onde se procura experienciar as paisagens de modo a alargar a consciência de todos os sentidos envolvidos no espaço e no tempo.

Reconhecimento de percurso: 2

> Trilho calçada romana | São Mame de Ribatua | **Alijó**

>Trilho Miguel Torga, necrópole de Touças, São Martinho de Anta e Garganta | **Sabrosa**

PARTICIPANTES



102

Percurso urbano | **Peso da Régua**, Grupo de turismo de Amarante;

Trilho calçada romana | **São Mame de Ribatua**. Universidade Sénior;

Percurso de mata, Pinheiros a Granja do Tedo | **Tabuaço**. Participantes do encontro de investigação immer #3;

Sítios

O **Programa Sítios** procura fazer acontecer a criação ou a consciencialização da importância de sítios onde o encontro acontece:

Como se podem construir lugares afáveis, o mais possível seguros, sejam eles físicos e/ou virtuais?

Utilização do sítio do Museu do Douro, newsletter MD, Redes Sociais MD e envios de correio, eletrónico e tradicional personalizado, com os nossos grupos de trabalho e parceiros no território.

Descrevem-se, de seguida, as propostas realizadas.

Coleções

Coleção de coisas... que fazem as paisagens elementos, #azuis, #vermelhos, #amarelos e #nuvens

Quisemos interrogar a vida deste território e das pessoas que nele vivem.

Que relações existem entre as pessoas e a paisagem? Em que lugares gostamos de estar? E quais são os que nos colocam mais desconforto? Que características têm estes diferentes lugares? Onde é que gostamos de correr, de caminhar, de sentar, de parar, de ver e olhar, de contemplar? Que elementos constroem uma paisagem? Quantas cores encontramos? De que matéria são feitas? E a sua função?

Uma coleção de coisas que fazem as paisagens são impressões, reflexões concretas sobre o que é *paisagem* para cada um dos habitantes deste território

#azuis [elementos da paisagem]

6 publicações

4809 pessoas alcançadas

171 interações

9 partilhas

#vermelhos [elementos da paisagem]

6 Publicações

7171 Pessoas alcançadas

345 Interações

23 Partilhas

#amarelos [elementos da paisagem]

6 Publicações

6145 Pessoas alcançadas

310 Interações

13 Partilhas

#nuvens [elementos da paisagem]

17 Publicações

13745 Pessoas alcançadas

544 Interações

21 Partilhas

Andamos pelos sítios de ...

[Vila Verde] | **Alijó**

[Fontelo] | **Armamar**

[Coleja] | **Carrazeda de Ansiães**

[Freixo de Numão] | **Vila Nova de Foz Côa**

[Penude, Souto- Côvo, Lamego] | **Lamego**

[Godim, Peso da Régua] | **Peso da Régua**

[Trevões] | **São João da Pesqueira**

[São João de Lobrigos, Santa Marta de Penaguião] | **Santa Marta de Penaguião**

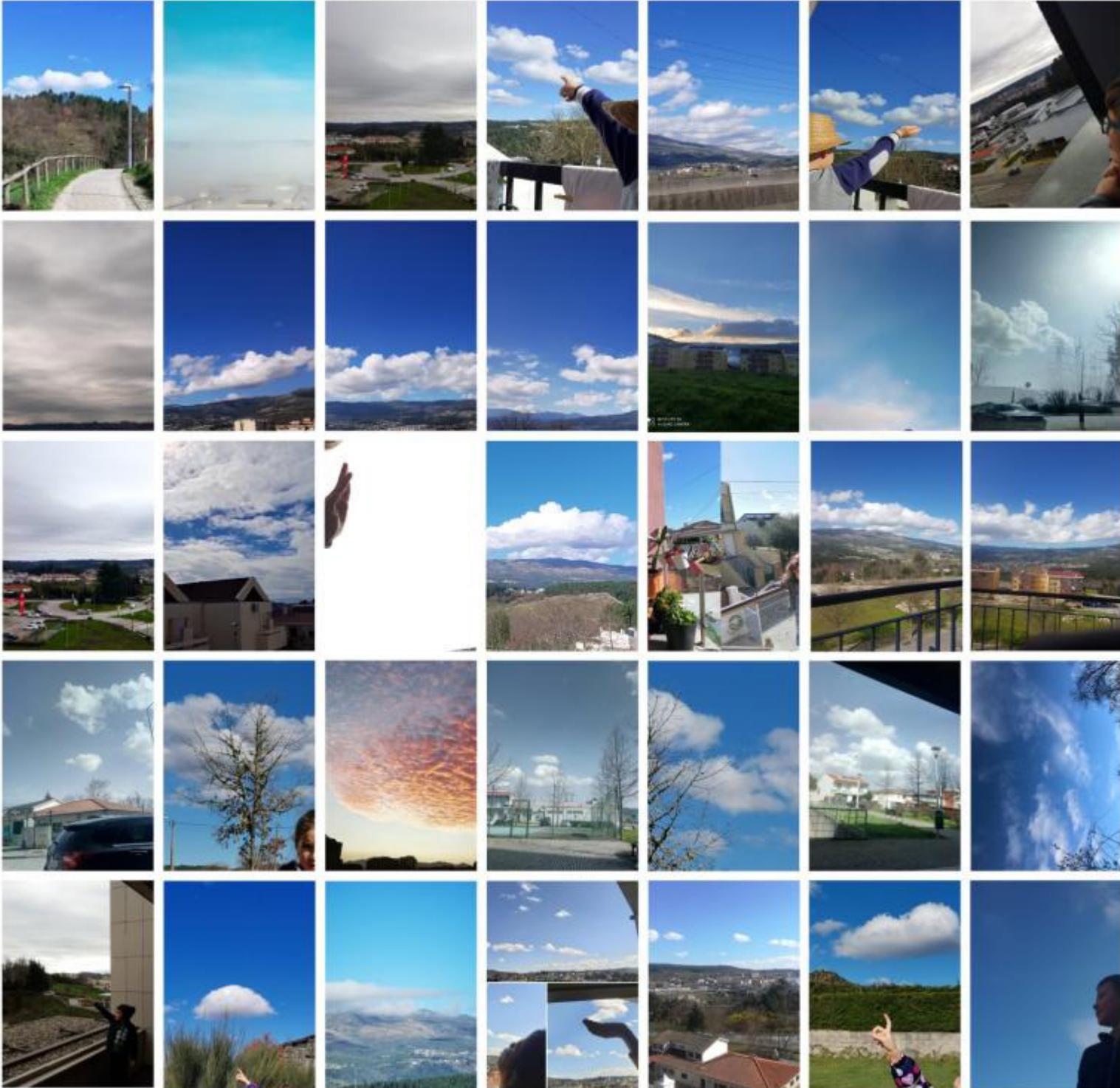
[Covas do Douro, Provesende, São Martinho de Anta] | **Sabrosa**

[Longa] | **Tabuaço**

Tarouca

Vila Real

eu sou paisagem
coleção de #nuvens | março 2021
JI da Timpeira . Agrupamento Diogo Cão . Vila Real



As Ruas

Percorremos as ruas dos lugares e fizemo-lo por muitos motivos e de diferentes maneiras.

Correr => Passar | Devagar => Observar | Passear => Experimentar

Continuámos, espaçadamente no tempo, a voltar às ruas das cidades ou às ruas das aldeias à procura dos NOMES que estes lugares escondem... nas placas, nos recados, nos anúncios, nas portas....

6 Publicações

6143 Pessoas alcançadas

239 Interações

16 Partilhas

Andamos pelas ruas de...

[Pinheiros, Longa, Tabuaço] | **Tabuaço**

[Feirão] | **Resende**

Peso da Régua

Dizer Alto

Dizer alto... um verso, uma lengalenga, um trava-língua, receitas, mezinhas, a música que ouvimos na rádio, o livro que andamos a ler ou um de que gostamos muito...

Podemos gravar o que escolhemos dizer em voz alta. Esta é a voz que ouvimos quando falamos?

5 Publicações

2064 Pessoas alcançadas

224 Interações

13 Partilhas

Soleira da Porta _o lá fora

Nestes dias, a liberdade de sair ou de ficar em casa é nos muito evidente.

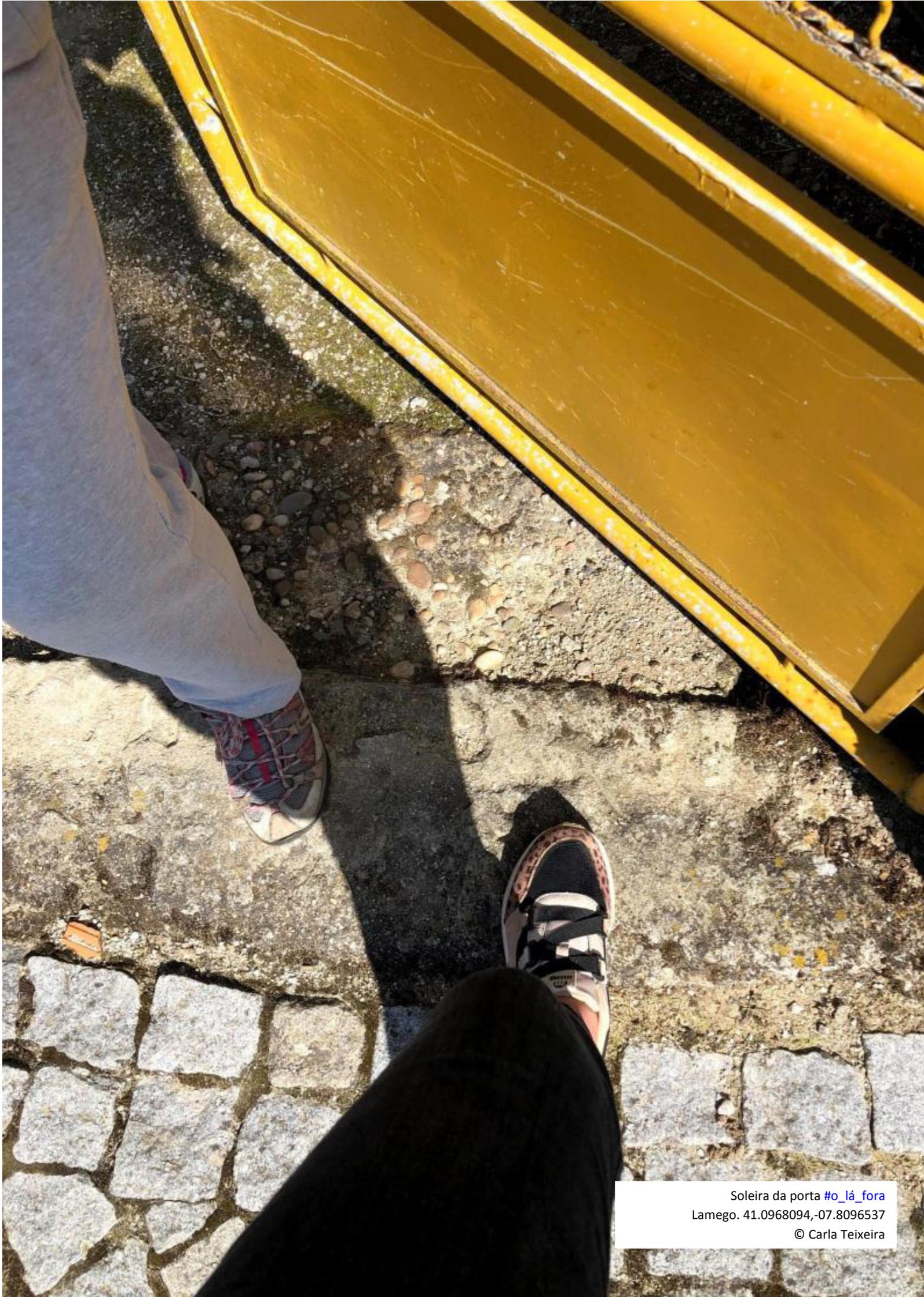
Convidámos todas as pessoas, que se quisessem juntar, a registar esse momento em que podíamos pôr o pé na soleira da porta para sair, trabalhar, caminhar, ver pessoas, estar nos lugares e continuar a ver as nuvens e os céus...: à frente da soleira fica o lá fora.

5 Publicações

4058 Pessoas alcançadas

162 Interações

4 Partilhas



Soleira da porta [#o_lá_fora](#)
Lamego. 41.0968094,-07.8096537
© Carla Teixeira



Divulgação e comunicação

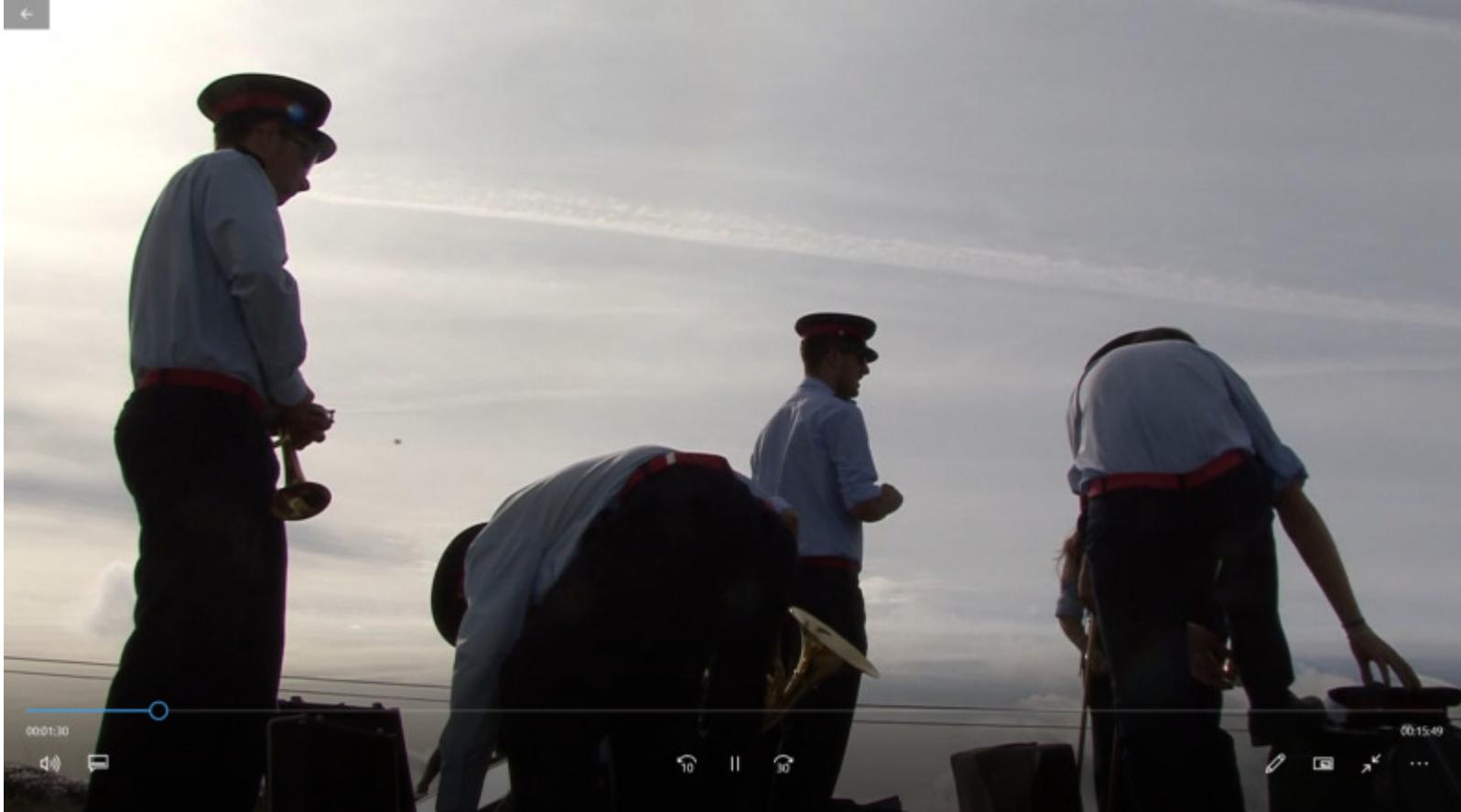
Durante o ano de 2021 foram desenvolvidas as seguintes ações nos domínios da divulgação e comunicação:

Edições:

- ***Cor no Douro de Leni von Lopik*** | edição e produção de um catálogo, com 36 páginas e banner exterior;
- ***Paisagens, de Manuel Casal Aguiar*** | edição e produção de um catálogo com 72 páginas;
- ***CoaDouro – para uma memória futura*** | edição e produção de um catálogo bilingue com 206 páginas;
- ***Mãos que fazem Bisalhães*** | Edição e produção de um catálogo com 80 páginas;
- FAUVRELLE, Natália (2021) *L'évolution du paysage et de la viticulture dans la région du Douro: au carrefour du patrimoine*. Terre des hommes, terres du vin. [Actes du colloque: Paysages, mises en scènes paysagères, patrimoines vitivinicoles, valorisations touristiques et développement territorial, université d'Orléans du 13 au 15 octobre 2016]. Presses universitaires François-Rabelais;

Material de divulgação/promoção/comunicação de atividades/ações:

- **Newsletter Museu do Douro** – Este boletim informativo pretende divulgar as suas atividades mensais, bem como outras informações relevantes para a Região Demarcada do Douro;
- **Projeto Identificar para Conservar** | Pintura *Deixai vir a mim as criancinhas*, do Museu Municipal Dr.^a Berta Cabral, Vila Flor | Durante os trabalhos está a ser realizado um registo audiovisual com o objetivo de produzir no futuro um documentário global sobre esta intervenção, para posteriormente ser exposto em paralelo com a obra, de modo a servir de apoio a visitas e ações de sensibilização no museu municipal Dra. Berta Cabral.



BANDA FILARMÓNICA de MOGADOURO – 17' | Mogadouro, Artur Matos. Filme realizado no âmbito do Projeto Bios Biografias e identidades | 2013 – 2017.

- **Caderno immer #2** | Lançamento da publicação bilingue;
- **Mostra Digital – Facebook:**
Durante o ano de 2021, foram **produzidos e lançados no Facebook vários vídeos** centrados na atividade do Museu e que fazem parte do seu acervo, nomeadamente:
 - **Quatro vídeos** | Um documentando a montagem da exposição CIF 2020 e os outros três centrados na preservação de diferentes objetos museológicos e documentais. No conjunto, tiveram até ao momento um total de 180 interações e 3.549 pessoas alcançadas;
 - **MALHAS – 24'** | **Torre de Moncorvo**, Paula Preto | 5 de março
Visualizações: 5200 | Pessoas alcançadas: 12732 | Interações: 1448
| Partilhas: 87

- **BANDA MARCIAL de MURÇA – 17’ | Murça, Artur Matos | 1 de abril**
Visualizações: 1000 | Pessoas alcançadas: 2400 | Interações: 93
| Partilhas: 9
- **BANDA FILARMÓNICA de MOGADOURO – 17’ | Mogadouro, Artur Matos | 3 de maio**
Visualizações: 1400 | Pessoas alcançadas: 3500 | Interações: 118 | Partilhas: 16
- **ZÍNGAROS – 22’ | Carrazeda de Ansiães, Paula Preto | 7 de junho**
Visualizações: 671 | Pessoas alcançadas: 1600 | Interações: 93 | Partilhas: 18

Formações e presenças institucionais

- **Formação**

Em 2021 a equipa de técnicos do museu realizou uma série de ações de formação que foram produzidas pelo próprio Museu e que tiveram lugar no seu espaço e em municípios da Região Demarcada. Além deste programa os técnicos participaram e assistiram a encontros científicos das suas áreas de especialização, a saber:

- **Gestão de coleções | Alijó | Núcleo Museológico de Favaios |** Partindo de algumas questões que se levantam na gestão de coleções em Favaios, esta oficina teve como público-alvo os funcionários desta instituição, incluindo também outros do Município de Alijó. Procurou-se ajudar a responder a questões práticas da sua atividade, dando também alguma base teórica que permita a autonomia nesta área.
- **Oficina Cuidados Preventivos de Documentos Gráficos | Torre de Moncorvo |** Biblioteca Municipal | 8 de novembro | centrada nos forais de Moncorvo aí preservados, a oficina teve um carácter prático mas procurou abranger os principais problemas detetados na visita prévia ao espaço. A oficina foi aberta ao público da

Rede de Museus ou outros técnicos interessados, não se limitando aos funcionários da autarquia.

- **Simpósio Europeu «Paisagens Culturais da Vinha»** | CITCEM | Participação da colaboradora Natália Fauvrelle, como oradora;
- Participação da equipa do MD na formação sobre **InPatrimonium** | 05 de maio de 2021 | Alexandre Matos, Sistemas do Futuro, via Zoom;
- Participação da equipa do MD na formação sobre **Gestão backoffice** do site do Museu | 27 de maio de 2021 | Daniel Freitas, CMC, Via Zoom;
- Participação da equipa do MD na formação sobre **Inventário de fotografia de estúdio** | 21 de junho de 2021 | José Pessoa, Museu do Douro;
- Participação da equipa do MD na formação sobre **Retrievo** | 20 de agosto de 2021 | Hélder Silva, Keep Solutions, Museu do Douro;
- Participação da equipa do MD no **3.º Encontro Rede de Arquivos de Instituições Religiosas (RAIR): «Memória e Arquivos»**, 22 de outubro;
- Agrupamento de Escolas Dr. João de Araújo Correia | presença no júri do **Concurso de Leitura poesia** – 26 de fevereiro e 5 Março;
- Agrupamento de Escolas Dr. João de Araújo Correia | presença no júri do **Concurso Nacional de Leitura**, fase intermunicipal - 13 de abril;
- Agrupamento de Escolas Dr. João de Araújo Correia | semana da leitura, participação na **apresentação da obra O que é que o Crocodilo come ao meio dia**, Clara Haddad autora e Sónia Borges, ilustração;
- Participação **WEBINAR: "A FELICIDADE É NADAR COM TUBARÕES"** - VÍTOR BRIGA";
- Participação **Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos** – Mulheres Tráfico - Espetáculo documental a partir de relatos de mulheres traficadas – 18 de

outubro;

- **Presenças Institucionais**

- **Presença nos Conselhos gerais** | Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia e Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo;

- ***Comissão Organizadora do Simpósio Europeu «Paisagens Culturais da Vinha»*** | CITCEM | Participação na Comissão Organizadora do Simpósio Europeu «Paisagens Culturais da Vinha»;

Colaborações e participações em Seminários/Encontros e outras atividades de disseminação científica

Durante o ano de 2021 o Museu do Douro, representado pelos seus técnicos/diretor, esteve presente:

- Participação da colaboradora Natália Fauvrelle, como oradora, no 5º Curso de Formação de Professores para a Preservação e Valorização do Douro Património Mundial, organizada pela LADPM, em colaboração com a UTAD, a 24 de junho. Foi apresentada a conferência *“Quintas no Douro História, Património e Desenvolvimento”*;
- Participação da colaboradora Natália Fauvrelle, como oradora, no Simpósio Europeu «Paisagens Culturais da Vinha», realizado no dia 9 a 11 de dezembro, com a conferência *“A paisagem cultural evolutiva e viva do Alto Douro Vinhateiro: história, identidade e recurso”*;
- Participação da colaboradora Natália Fauvrelle, como oradora, na 3ª Sessão *“Às Quintas no Douro”* organizada pela LADPM a 1 de julho, subordinada ao tema *As arquiteturas da paisagem*”;
- Participação no EPRAE: 8ª Encontro em Práticas de Investigação em Educação Artística, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 21 e 22 de maio;
- Participação dos colaboradores Marisa Adegas e Samuel Guimarães, como oradores, no 5º curso formação de professores para a preservação e valorização do Douro Património Mundial LADPM | *eu sou paisagem – 15 anos de ação no território* | UTAD | 22 de julho de 2021;
- Participação no 7º Encontro Internacional sobre educação artística, Mindelo, Cabo Verde, 4, 5, 6 de outubro 2021;

- Participação em vários cursos de Acesso à Cultura – (formato on line):
 - *Introdução à Audi descrição* – 8 e 9 de fevereiro;
 - *Diversidade e inclusão: perguntas para nós próprios* – 22 e 23 de fevereiro;
 - *Comunicação cultural* – 1, 2, 8 e 9 de março;
 - *Diversidade e inclusão* – 15 e 16 março;
 - *Comunicação digital* – 22 de março;
 - *Comunicação acessível* – 5 de maio;
 - *Comunicação cultural* – 25 e 26 de maio; 1 e 2 de junho;
 - *Comunicação digital* – 7 e 8 de junho;

Investigação

Durante o ano de 2021 foram desenvolvidos/continuados os seguintes projetos de investigação:

- **Práticas Cinegéticas no Douro** | deu-se continuidade a esta investigação que servirá de base à exposição com o mesmo nome a inaugurar em 2022;
- Projeto de Investigação em educação artística Doutoramento em Educação artística | Investigação da ação e opções programáticas do Serviço Educativo do Museu do Douro. Trabalho de investigação de doutoramento de Marta Coelho Valente sob o título: ***Questões e práticas pedagógicas contemporâneas em espaços museológicos: o Museu do Douro, a paisagem e a sua comunidade.***

Orientação de estágios

Os vários serviços do Museu do Douro orientaram a pedido das instituições escolares da Região e fora dela os seguintes estágios curriculares:

- Acompanhamento de 2 estágios curriculares de alunos da Escola João de Araújo Correia;
- Acompanhamento de estágio profissional do Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Acompanhamento de 1 estágio curricular de uma aluna do Agrupamento de Escolas Professor António Natividade, de Mesão Frio;
- Acompanhamento de 2 estágios do curso profissional multimédia do Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia, Peso da Régua;

PRÉMIOS APOM

2021

desde 1965
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

■ INFORMAÇÃO TURÍSTICA

distingue **com menção honrosa**

MUSEU DO DOURO
PASSAPORTE MUD



Outubro 2021 | **JOÃO NETO**
Museu de Marinha - Lisboa | Presidente da APOM

Prémios

O trabalho e ações desenvolvidos pelo Museu do Douro foram também reconhecidos no ano 2021 com a atribuição dos seguintes prémios/distinções:

- **Prémio Vintage Património – IVDP 2020 Intervenção em Conservação e Restauro 2021;**
- **Menção honrosa do Prémio APOM - Intervenção em Conservação e Restauro 2021;**
- **Menção honrosa do Prémio APOM – Intervenção Turística 2021 com o passaporte da MuD.**



Immer #3. 4, 5 e 6 de novembro. Teatrinho de Peso da Régua. 2021

Projetos em Parceria

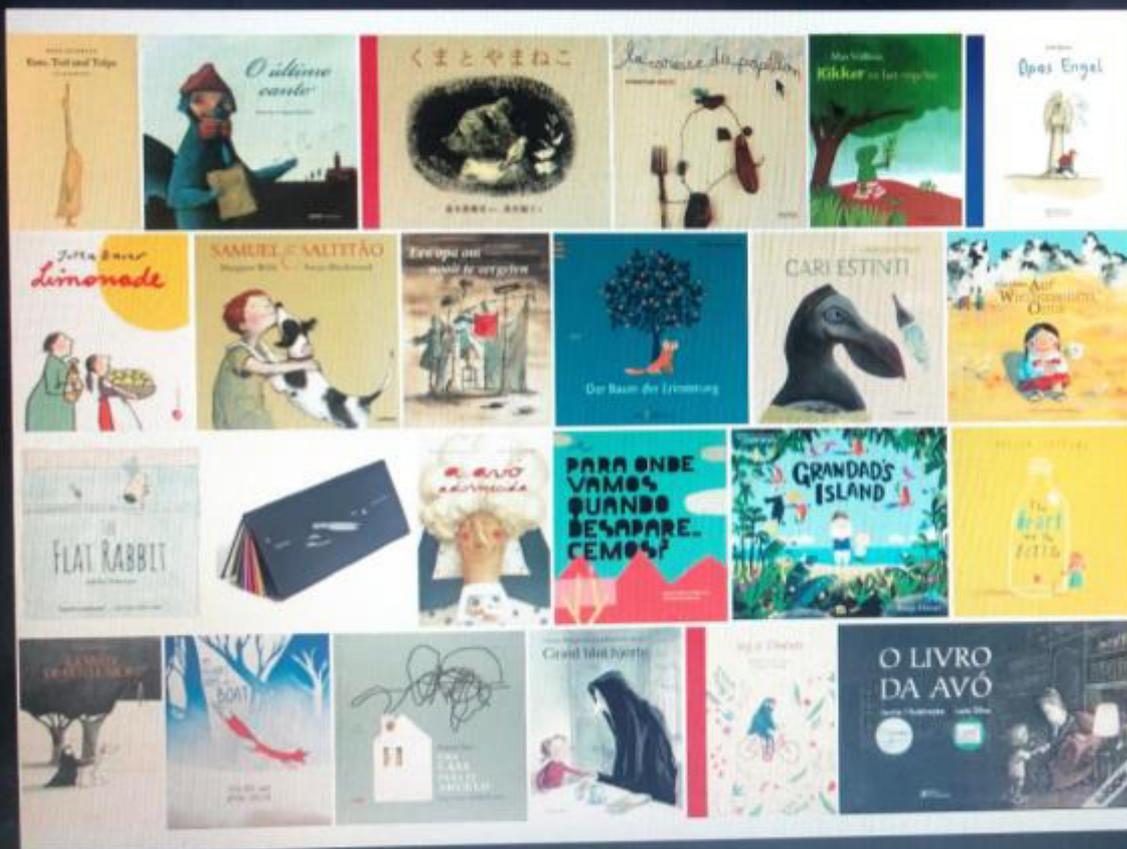
Immer - International Meeting On Museum Education Research

Este encontro em formato de seminário-reunião científica promove a troca e questionamento de práticas educativas críticas, abrindo possibilidades de alianças e projetos em comum entre investigadores e os seus lugares de intervenção.

Este seminário contou com a presença:

Aida Sánchez de Serdio (Barcelona. Universitat Oberta de Catalunya)

Renate Höllwart e Simon Nagy (Viena) Agência de mediação e conhecimento Trafo. K, (Viena), Maria Vlachou (Portugal- Acesso Cultura) e Matilde Seabra (Portugal, Porto, PING programa de incursão à galeria – galeria municipal do Porto).



Conversa oficina, Margarida Dourado Dias. Ilustração e temática da morte. 20 e 27 de abril, plataforma zoom © Serviço Educativo. 2021

Bilingue. Parceria com programa EREBAS [Escola de Referência de Educação Bilingue de Alunos Surdos] –
Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia

Peso da Régua

Programa sequenciado de encontros de experimentação e cruzamento entre Língua Gestual Portuguesa (LGP) e Educação Artística, assentando entre o cruzamento de diferentes linguagens e línguas da percussão com o movimento, o teatro e a literatura infantil.

Este programa contou com a participação de: Inês Vicente (teatro); Eric Many (escrita e ilustração, autor *por amor a mim* | livro de trabalho do grupo para o ano de 2021) e Paula Preto (fotografia e vídeo).

Foram realizados dois encontros de preparação e cinco ações, de abril a setembro.

PARTICIPANTES



63



Centro Escolar das Alagoas. Oficina Serigrafia, Bicicleta Laboratório. Centro Ponto Arte. 2021

Bibliotecas

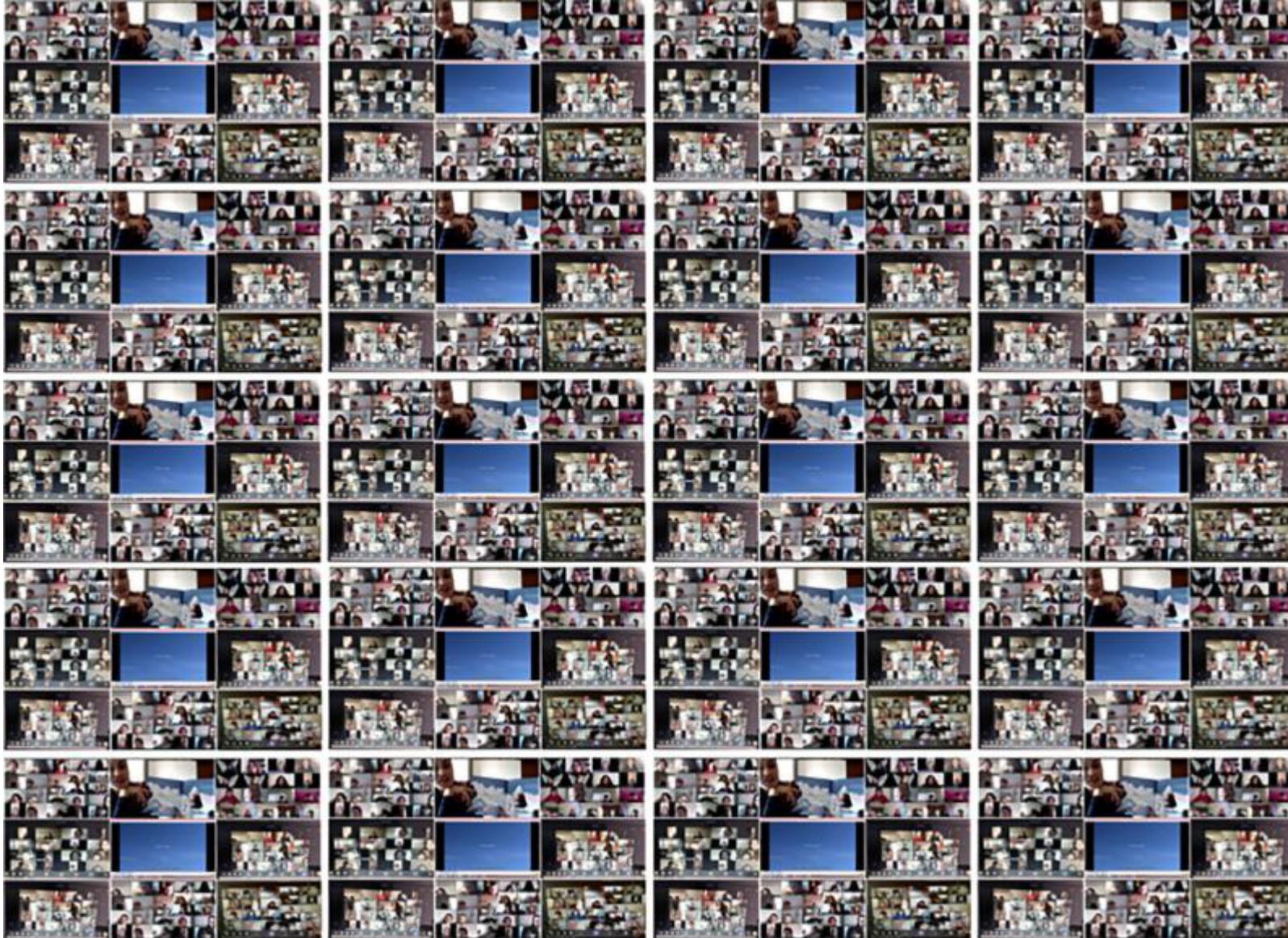
Rede de Bibliotecas João de Araújo Correia | Peso da Régua

O trabalho continuado com a equipa da biblioteca do agrupamento João Araújo Correia implica uma presença em diferentes modos: na realização de atividades de leitura e observação do mundo com diferentes grupos; na participação em programas de divulgação da leitura e da leitura em voz alta e na organização, em parceria de conversas ou encontros com diferentes especialistas. Esta colaboração implica também a participação em júris do concurso nacional de leitura. Foram ainda promovidas várias oficinas de escrita e voz (Rita Reis) e serigrafia (Juliana Ferreira, Centro ponto arte: serigrafia) para a semana de leitura.

PARTICIPANTES



1.147



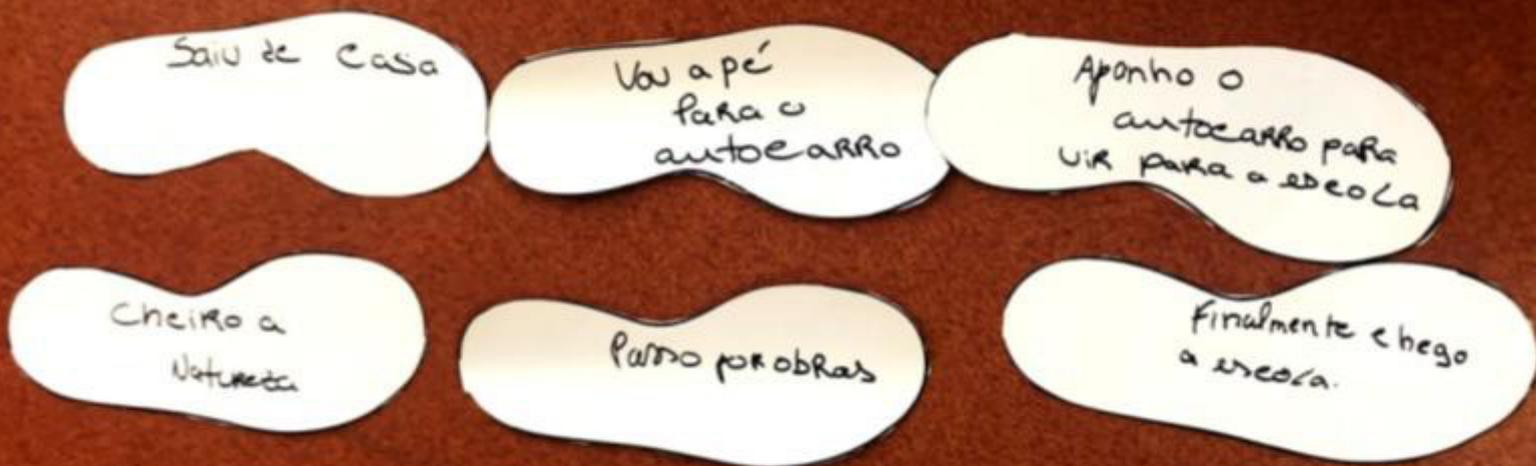
Semana da Leitura. Ler em qualquer lugar. Rede de Bibliotecas Escolares João de Araújo Correia
2º, 6º, 8º e 11º anos do Agrupamento de Escolas Dr. João de Araújo Correia
© Serviço Educativo. 2021

Participação na Semana da Leitura

As Nuvens - Maria Inês Almeida; *A Rima do Romeu* - Eric Many, *A Viagem* - Francesca Sanna; *Cabeça de Andorinha* - Joana M. Lopes; *Elogio da Filosofia* - Maurice Merleau-Ponty, *Eu Quero a Minha Cabeça* - António Jorge Gonçalves; *Lá Fora, guia para descobrir a natureza* – Inês Teixeira do Rosário, Maria Ana Peixe Dias e Bernardo P. Carvalho; *Os pescadores de nuvens* - Ana Lázaro, *Viagem Maior* - Duarte Belo e João Abreu, foram os livros escolhidos para partilharmos à janela nesta semana da leitura que nos propunha ler em qualquer lugar.

Com os alunos dos **2º, 6º, 8º e 11º anos do Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia**, observámos o céu durante 60' e partilhámos as cores, as formas, os lugares das nuvens vistas da janela de cada um.

Estar dentro e olhar para fora, em baixo e olhar para cima, sentado e levantar, fechar os olhos e ouvir... ler em qualquer lugar.



Oficina Casa – Escola. Biblioteca da Escola Secundária Dr. João de Araújo Correia
© Serviço Educativo. 2021

FALAR – participação no Projeto de inovação pedagógica do Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia | Peso da Régua

Parceria com equipa de inovação pedagógica do Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia e Serviço educativo do Museu do Douro.

PARTICIPANTES



50

ProMuseus

A equipa do serviço educativo, em articulação com a coordenador do serviço financeiro realizou a candidatura – *histórias incompletas* no âmbito do programa de apoios *ProMuseus*. A candidatura foi aprovada e está a ser implementada para os concelhos de **Santa Marta de Penaguião; Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Tabuaço e Sabrosa.**

A Elaboração da candidatura teve em conta:

Identificação de grupos de trabalhos e Contacto com arte educadores

O Mapeamento de território: Carrazeda, Santa Marta de Penaguião, Alfândega da Fé, Sabrosa e Tabuaço

Realizou-se (e realiza-se ao longo de 2022) a preparação com grupos de ação:

Paula Proença. Agrupamento de Escolas de **Sabrosa** | Centro Escolar de **Santa Marta de Penaguião** | Câmara Municipal de **Sabrosa** | João Luís Sequeira. **Espaço Miguel Torga** | Dina Pereira. Núcleo Arqueológico de **Touças** | José Gonçalves. Junta de Freguesia de **São Martinho de Anta.**

Apoio à Realização de Residência artística da responsabilidade de Marina Nabais, colaboração da equipa de educação.

1 oficina de cianotipia com grupo de bailarinos: 9 pessoas

FAZ PARTE

Projeto promovido pela Associação Bagos de Ouro. Colaboração na preparação de materiais educativos para o território do Douro.

ViVificar

O Museu do Douro encontra-se ainda a colaborar com a execução da candidatura obtida com o projeto vivificar – **Alijó, Lamego, Torre de Moncorvo e Meda.**

Destacamos o trabalho já realizado com:

Ação de trabalho **MEDA**: Ana Todo Bom,

Ações de trabalho **ALIJÓ** e **MEDA** - reconhecimento de território.

Reuniões presenciais equipas ciclo + MD: 2 Porto

Reunião digitais equipas ciclo + MD: 2 ações

Ações de trabalho MD: 4 sessões

Preparação de trabalho ateliers: 6 sessões

Contacto parceiros: Ofitefa, Núcleo Museológico Pão e Vinho de Favaios; Ana Todo Bom



EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO, F.P.

1.1. Enquadramento do ano de 2021

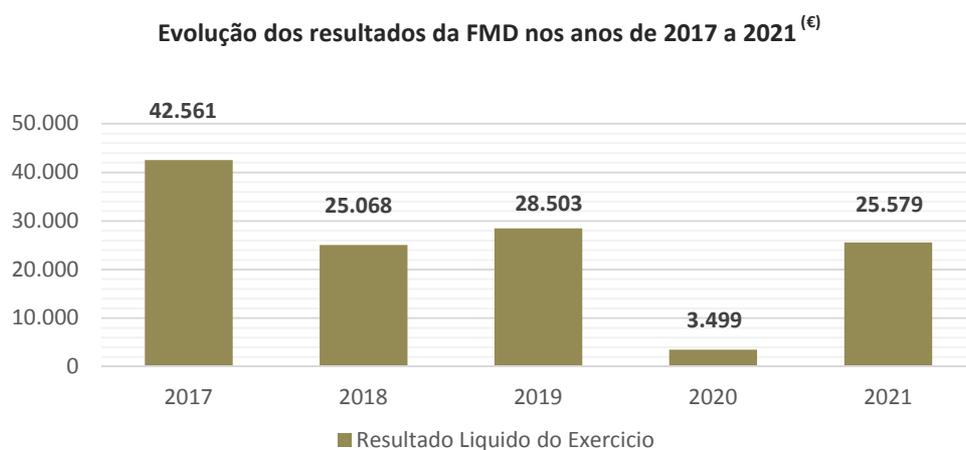
As perspetivas de crescimento económico para o ano de 2021 registavam nos vários cenários macroeconómicos alguma incerteza na retoma do país face ao ano 2020, que poderia ser mais ou menos célere em consonância com a evolução do controlo da pandemia. No entanto, o setor cultural e turístico foi sempre apontado como um dos mais prejudicados pelos efeitos nefastos das restrições impostas às atividades de alojamento, restauração e lazer que, indubitavelmente, afetariam o setor, face à evolução e indicadores positivos que se registavam até ao final de 2019.

Partindo deste cenário o ano de 2021 registou uma evolução positiva nos diversos indicadores de gestão orçamental e financeira da FMD FP, tendo-se alcançado de forma auspiciosa bons resultados face ao verificado no ano de 2020. Este desempenho traduziu-se no aumento do n.º de visitantes, assim como crescimento das vendas de mercadorias da loja e receita proveniente da bilheteira do museu.

No final do exercício a Fundação Museu do Douro FP encerrou a sua atividade económica com resultados positivos de 25.579€, mantendo-se o comportamento de equilíbrio orçamental e financeiro que a instituição regista há 11 anos consecutivos.

1.2. Análise comparativa da evolução económica entre os anos de 2017 a 2021

Na análise comparativa entre os anos de 2017 a 2021 regista-se a acumulação de resultados líquidos positivos pela FMD FP, que tem permitido consolidar a estrutura de funcionamento do Museu do Douro, obtendo uma execução orçamental equilibrada e ajustada aos recursos disponíveis da instituição, permitindo deste modo disponibilizar mais fluxos financeiros para as atividades desenvolvidas na região.



A execução orçamental positiva tem gerado uma situação extremamente favorável para a apresentação de bons indicadores da estrutura de endividamento, quer no que respeita à **autonomia financeira**, quer ao nível da **solvabilidade**, que duplicou o indicador de desempenho entre 2019 e 2021. Em sentido contrário o indicador de **endividamento** diminuiu para metade do registado em 2019, conforme se verifica no quadro seguinte.

Estrutura de endividamento da FMD F.P. nos anos de 2017 a 2021 ^(€)

Estrutura de endividamento	2017	2018	2019	2020	2021
Autonomia Financeira (%)	85,0%	84,1%	91,6%	92,7%	95,9%
Solvabilidade	5,7	5,3	10,9	12,8	23,1
Endividamento (%)	15,0%	15,9%	8,4%	7,3%	4,1%

No que respeita aos indicadores de liquidez, principalmente o rácio de **liquidez imediata**, cuja importância é determinante para as instituições sem fins lucrativos, uma vez que é o recurso imediato para o cumprimento das obrigações correntes, junto de fornecedores, instituições financeiras, colaboradores e Estado, registou em 2021 uma evolução extremamente positiva, duplicando a sua expressão financeira face a 2020. No quadro seguinte permite-nos verificar esse desempenho.

Indicadores de liquidez da FMD F.P. nos anos de 2017 a 2021 ^(€)

Indicadores de Liquidez	2017	2018	2019	2020	2021
Liquidez geral	129,2%	136,9%	212,8%	297,8%	208,4%
Liquidez Imediata	3,3%	61,5%	68,8%	121,7%	241,0%

No que respeita aos **fluxos financeiros disponíveis** no final de 2021 o valor da rubrica registava o valor de 336.871€, correspondendo a um aumento de 89% face a 2020.

Demonstração dos fluxos de caixa da FMD, FP entre 2017 a 2021 ^(€)

Varição Fluxos de caixa	2017	2018	2019	2020	2021
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.535	248.232	111.907	178.685	336.871
Varição média anual (n)-(n-1)	-58%	1880%	-55%	60%	89%

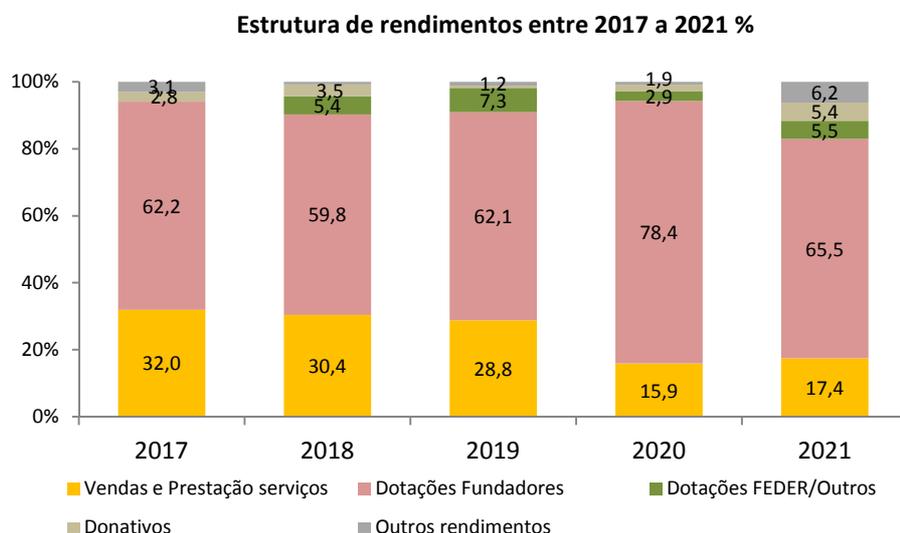
Relativamente ao **endividamento de longo prazo** registou-se em 2021 um aumento de 313% face a 2020, justificado pelo empréstimo de financiamento contraído para as obras de recuperação do edifício da antiga panificadora de Peso da Régua não cofinanciadas por programas operacionais. O **endividamento de curto prazo** era de zero, uma vez que a 31 de dezembro as contas caucionadas estavam totalmente amortizadas.

Varição do endividamento bancário da FMD, FP entre 2017 a 2021 ^(€)

	2017	2018	2019	2020	2021
Endividamento da Fundação					
Curto/ médio prazo	87.500	110.000	0	0	0
Longo prazo	108.484	86.397	64.076	41.514	171.633
Total de crédito	195.984	196.397	64.076	41.514	171.633
Variação média endividamento curto prazo (n)-(n-1)	34,6%	25,7%	-100,0%	0,0%	0,0%
Variação média endividamento Longo prazo (n)-(n-1)	-3,6%	-20,4%	-25,8%	-35,2%	313,4%
Variação total (n)-(n-1)	10,4%	0,2%	-67,4%	-35,2%	313,4%

1.3. Análise dos rendimentos nos anos de 2017 a 2021

No ano de 2021 a representatividade da rubrica de vendas e prestações de serviços registou um aumento face ao alcançado em 2020, correspondendo a 17,4% do total dos rendimentos. Na análise da composição geral dos rendimentos a rubrica com maior representatividade foi a proveniente das dotações dos fundadores com 65,5%. A rubrica de dotações FEDER e outros cofinanciamentos corresponderam a 5,5%, associada à execução dos projetos: CRIVO _ Centro de Artes do Saber Fazer, aprovado no âmbito da linha de apoio à sustentabilidade do Turismo de Portugal e Cultura em Rede, cofinanciado pelo Norte2020.



Fazendo a análise dos rendimentos em valor absoluto em 2021 atingiram o montante de 1.098.508€, aumentando 5,0% face ao ano de 2020.



1.3.1. Desempenho comercial da loja do museu

No ano de 2021 a rubrica de vendas da loja do museu registou um montante de 76.555€, correspondendo a um aumento de 47,8% face a 2020. No quadro seguinte verificamos o desempenho registado no período compreendido entre 2017 a 2021.



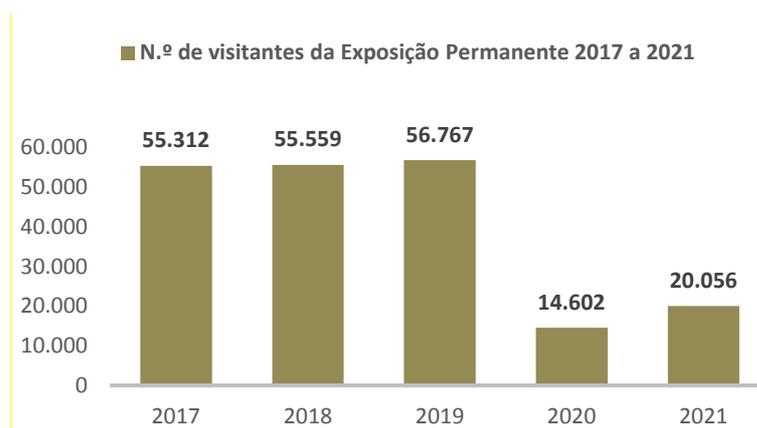
1.3.2. Desempenho comercial da bilheteira do museu

A rubrica de receita de bilheteira registou um volume de negócios de 82.829€ que comparativamente com o ano de 2020 correspondeu a um aumento de 42,5%, iniciando-se a recuperação face ao desempenho alcançado nos anos anteriores.



1.3.3. Indicadores de desempenho do nº de visitantes do museu

No ano de 2021 registou-se um aumento de 38,7% no n.º de visitantes do museu face ao registado no ano anterior.

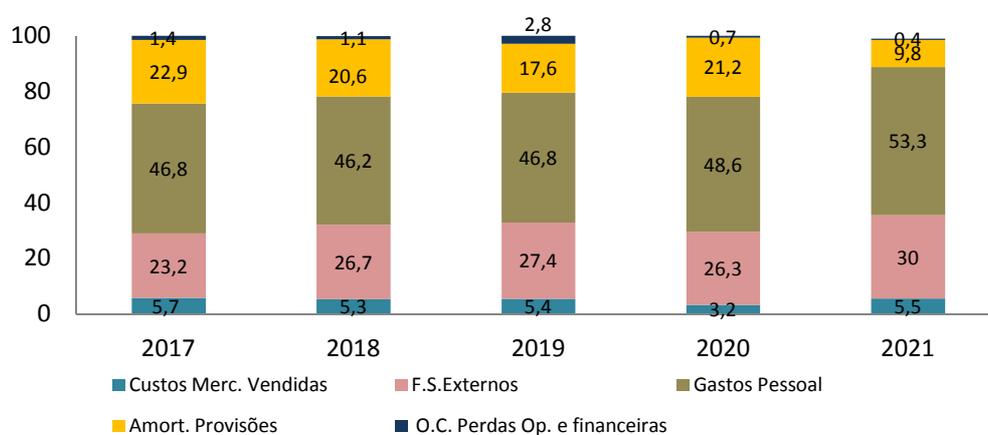


Este mapa existia nos anteriores relatórios? Ou era um geral

1.4. Análise dos gastos entre os anos de 2017 a 2021

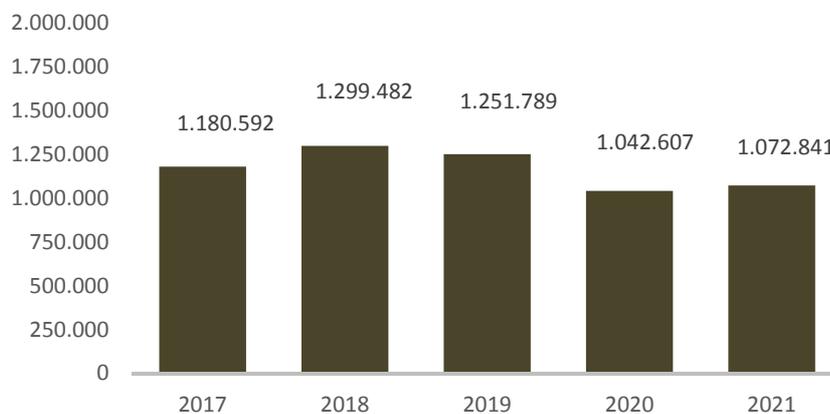
No que respeita à estrutura de gastos da FMD, F.P. no ano de 2021 registou-se o seguinte comportamento nas principais rubricas: 5,5% dos gastos correspondiam a custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas; 30% relativo a fornecimentos e serviços externos; 53,3% relativo a gastos com pessoal; 9,8% relativo a gastos com amortizações e reintegrações do exercício e 0,4% correspondente a gastos com imparidades e encargos financeiros.

Estrutura de gastos entre 2017 a 2021 (%)



Procedendo à análise dos gastos em valor nominal verificámos que o ano de 2021 correspondeu a uma execução de 1.072.841€. No gráfico seguinte podemos analisar o comportamento da execução orçamental dos gastos no período compreendido entre os anos de 2017 a 2021.

Total de gastos entre 2017 a 2021 (€)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO AO BALANÇO

2.1. Balanço em 31 de dezembro de 2021

Análise comparativa do balanço 2020|2021

Rubricas	Nota	2021	2020
ATIVO			
Ativos fixos tangíveis	6	30.453,11	43.186,40
Bens do património histórico e cultural	6	6.545.068,0	1.821.680,0
Investimentos financeiros	15	500,00	500,00
Ativos fixos Intangíveis			
Investimentos em curso	31	138.235,17	18.670,31
Fundadores/beneméritos/patrocinadores			
Outros créditos e ativos não correntes	8	145.452,71	145.452,71
Subtotal		6.859.709,0	2.029.489,4
Ativo corrente			
Inventários	10	59.233,66	67.672,68
Clientes	17	23.665,93	44.481,28
Adiantamentos a fornecedores	22	94,82	438,83
Estado e outros entes públicos	14	9.307,57	13.297,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18	195.427,00	226.520,10
Outras contas a receber	20	16.628,42	22.729,28
Diferimentos	21	7.643,74	7.120,26
Outros ativos financeiros		29,63	27,70
Caixa e depósitos bancários		336.874,46	178.685,44
Subtotal		648.905,23	560.973,12
Total do ativo		7.508.614,2	2.590.462,6
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIV			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1.091.034,2	1.087.034,2
Resultados transitados		-204.690,68	-208.189,73
Excedentes de revalorização	6	4.849.634,5	40.765,33
Outras variações de fundos patrimoniais	31	1.435.547,5	1.478.977,9
Subtotal		7.171.525,6	2.398.587,7
Resultado líquido do exercício		25.579,58	3.499,05
Total do capital próprio		7.197.105,1	2.402.086,7
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	171.633,54	41.514,24
Outras contas a pagar			
Subtotal		171.633,54	41.514,24
Passivo corrente			
Fornecedores	19	18.537,76	25.354,47
Estado e outros entes públicos	14	32.822,33	33.237,38
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	20	88.515,48	88.269,75
Subtotal		139.875,57	146.861,60
Total do Passivo		311.509,11	188.375,84
Total dos fundos patrimoniais e do		7.508.614,2	2.590.462,6

2.2. Demonstração de resultados líquidos a 31 de dezembro de 2021

Análise comparativa da demonstração de resultados líquidos 2020|2021

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	23	190.798,34	141.307,85
Subsídios, doações e legados à exploração	24	838.884,00	739.199,55
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	26	-59.100,50	-33.040,79
Fornecimentos e serviços externos	27	-322.381,41	-273.972,72
Gastos com o pessoal	28	-570.022,55	-506.177,91
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	9	-2,80	-116,16
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	9	6,84	7.500,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		689,59	907,81
Outros gastos e perdas		-5.105,75	-1.828,02
		73.765,76	73.779,61
Imputação Subsídios ao Investimento	25	68.097,08	157.189,56
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	29	-104.973,32	-221.247,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36.889,52	9.721,55
Juros e rendimentos similares obtidos		32,73	1,88
Juros e gastos similares suportados	30	-11.342,67	-6.224,38
Resultado antes de impostos		25.579,58	3.499,05
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		25.579,58	3.499,05

2.3. Demonstração dos fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2021

Análise comparativa da demonstração dos fluxos de caixa 2020|2021

RUBRICAS	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		291.644,00	402.515,65
Recebimentos de mecenas, fundadores e FEDER		843.924,94	579.712,63
Pagamentos de subsídios			
Pagamento a fornecedores		-550.648,95	-498.286,76
Pagamentos ao pessoal		-543.020,37	-386.791,96
Caixa geradas pelas operações		41.899,62	97.149,56
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	0,00
Fluxos das atividades operacionais (1)		41.899,62	97.149,56
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-3.174,70	-3.408,95
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		23,35	1,88
Fluxos das atividades de investimento (2)		-3.151,35	-3.407,07
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		200.000,00	77.500,00
Realizações de fundos			0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-70.306,47	-98.925,00
Juros e gastos similares		-10.250,85	-5.541,28
Fluxos de atividades de financiamento (3)		119.442,68	-26.966,28
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		158.190,95	66.776,21
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		178.713,14	111.936,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3	336.904,09	178.713,14

2.4. Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais

Demonstração dos fundos patrimoniais em 2021

Descrição	Notas	Capital realizado	Resultados Transitados	Outras Variações Fundos Patrimoniais	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido Período	Total
Posição no início do período N-1	1	1.087.034,20	-208.189,73	1.478.977,92	40.765,33	3.499,05	2.402.086,77
realizações capitais no período							0,00
resultado transitados			3.499,05			-3.499,05	0,00
Subsídios para ativos fixos tangíveis				24.666,73			24.666,73
Imputação subsídios ao investimento				-68.097,08			-68.097,08
resultado líquido do período						25.579,58	25.579,58
revalorização de fundos patrimoniais	6				4.808.869,18		4.808.869,18
Excedentes de revalorização							0,00
diminuição de fundos anos anteriores							0,00
Aumento fundos anos anteriores		4.000,00		0,00			4.000,00
	2	4.000,00	3.499,05	-43.430,35	4.808.869,18	22.080,53	4.795.018,41
Operações com detentores de CP							0,00
Realizações de capital							0,00
Realizações de prêmios de emissão							0,00
Entradas para a cobertura de perdas							0,00
Outras operações							0,00
	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período (4=1+2+3)	4	1.091.034,20	-204.690,68	1.435.547,57	4.849.634,51	25.579,58	7.197.105,18

2.5. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados de 2021

A Fundação Museu do Douro FP (FMD FP) foi instituída pelo Decreto-lei n.º70/2006 de 23 de Março, tendo a sua sede na Rua Marquês de Pombal, cidade de Peso da Régua, CAE n.º91020 - Atividade dos Museus, registada na Conservatória do Registo Comercial de Peso da Régua, contribuinte n.º507 693 671 e com o capital fundacional realizado em 2019 de 1.091.034,20 euros. Em 02 de fevereiro de 2015 foi publicado o Decreto-lei n.º16/2015 que procedeu à 1.ª revisão dos estatutos da FMD FP que a enquadrou como sendo uma fundação pública de direito privado e utilidade pública.

1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas em todos os seus aspetos materiais em conformidade com as disposições do SNC e respetivas NCRF. As bases de apresentação seguiram os pressupostos da continuidade, da periodicidade económica ou do acréscimo, da consistência, da materialidade e da informação comparativa como elementos fundamentais na apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras registam os processos da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

a) Ativos Intangíveis:

Os ativos intangíveis foram mensurados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos intangíveis são constituídos por licenças, domínio web, marca TM - Museu do Douro registada no INPI, as quais são amortizadas pelo método das quotas constantes durante o período de vigência das mesmas e por softwares o qual é amortizado pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

b) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo de aquisição, não se encontrando revalorizados pelo justo valor, dado que corresponderia a encargos operacionais para a FMD a adoção deste método.

Esta conta regista os seguintes ativos fixos tangíveis:

- Edifício sede do Museu do Douro – direito de uso pelo período de 30 anos prorrogáveis por iguais períodos (alínea c) artigo 4.º Capítulo II dos Estatutos da Fundação);
- Edifício das reservas do Museu – adquirido no ano de 2008;
- Equipamento básico para a atividade cultural e comercial;
- Equipamento de transporte;
- Equipamento administrativo;
- Outros ativos fixos tangíveis;
- Espólio e obras de arte adquiridas para acervo do museu.

As depreciações destes ativos são imputadas segundo o método das quotas constantes na seguinte base:

- Edifício sede do Museu do Douro – numa base sistemática de vida útil de 50 anos de vida útil para a intervenção realizada no edifício;
- Edifício da exposição permanente – Armazém 43 - numa base sistemática de 20 anos de vida útil para a intervenção realizada no edifício;
- Edifício das reservas – antiga panificadora da Régua - numa base sistemática de 50 anos de vida útil para o edifício;
- Equipamento básico para a atividade cultural e comercial - numa base sistemática de 3 a 10 anos de vida útil para os equipamentos;

- Equipamento de transporte - numa base sistemática de 4 anos de vida útil para o veículo;
- Equipamento administrativo - numa base sistemática de 3 a 8 anos de vida útil para os equipamentos;
- Outros ativos fixos tangíveis - numa base sistemática de 2 a 4 anos de vida útil para os equipamentos;
- Espólio e obras de arte adquiridas – não sofrem depreciações.

c) Propriedades de investimento:

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios legados ao museu, localizados na Freguesia de Vilarinho dos Freires, lugar da Persegueda, Concelho de Peso da Régua, registados pelo valor patrimonial tributário. O edifício principal foi objeto de avaliação imobiliária em 2014. O prédio rústico é constituído por uma vinha que se encontra arrendada.

d) Inventários

Os inventários são constituídos por mercadorias para comercialização na loja e outro pontos de venda, bem como embalagens de consumo e foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio do custo médio ponderado.

e) Créditos a receber e outros ativos correntes

As dívidas de “créditos a receber” e “outros ativos correntes” são registadas pelo seu valor nominal deduzido das perdas de imparidade acumuladas de forma que reflitam o seu valor realizável líquido.

f) Saldos e transações em moeda estrangeira

Os ativos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes à data do balanço.

g) Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de “caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem.

h) Especialização do exercício

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo que são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registados nas rubricas “outros ativos correntes” e “outros passivos correntes”.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a FMD, FP tem uma obrigação presente, cuja decisão judicial ou extrajudicial resultante de um evento passado, e que para a sua resolução ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

j) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor total, deduzido das amortizações periódicas do capital.

k) Contas a pagar

As contas a pagar que não vencem juros são registadas pelo valor nominal.

l) Imparidade

A evidência da existência de imparidade nas contas a receber surge quando se verifica que determinado devedor não reconhece a dívida e se torna provável o seu incumprimento.

2.2. Juízos de valor, julgamentos e estimativas

O balanço do exercício não apresenta nas suas rubricas qualquer estimativa os juízos de valor.

3. FLUXOS DE CAIXA

3.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubrica	2021	2020
Numerário (caixa fixo)	228,74	451,60
Numerário (por depositar)	562,40	0,00
Cheques em caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem – imediatamente mobilizáveis	336.083,32	178.233,84
Depósito à ordem - Transferência em curso	0,00	0,00
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Aplicações de Tesouraria de curto prazo	0,00	0,00
Outros Instrumentos Financeiros	<u>29,63</u>	<u>27,70</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	336.904,09	178.713,14

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

4.1. Aplicação inicial de NCRF

Foi efetuada a aplicação das disposições previstas nas NCRF com início no exercício de 2010.

4.2. Alterações voluntárias em políticas contabilísticas

Não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas que a instituição tem seguido.

4.3. Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente

Não ocorrem alterações nas estimativas contabilísticas no período corrente.

4.4. Erros materiais de períodos anteriores

Não se registaram erros materialmente relevantes de períodos anteriores na contabilidade do exercício de 2021.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1. Divulgações gerais

Apresenta-se no quadro seguinte um resumo da valorização das várias classes de ativos intangíveis.

5.2. Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados		Programas de	Propriedade	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	17.252	110	17.362
	Amortização acumulada + perdas por imp.	17.252	110	17.362
Período	Aquisições	0		0
	Alienações	0	0	0
	Ativos classificados como detidos p/ venda	0	0	0
	Amortização do período	0	0	0
	Perdas por imparidade	0	0	0
	Outras alterações		0	0
Fim do período	Valor bruto escriturado	17.252	110	17.362
	Amortização acumulada (incl. Perdas IA)	17.252	110	17.362

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1. Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

6.2. Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados		Bens Patr. Histórico	Eq. Básico	Eq. Transporte	Eq. Administrativo	Out. At. Fixos	Obras arte	Total
Início	Valor bruto escriturado	4.161.201	2.417.937	34.381	59.403	37.325	17.250	6.727.497
	Amortização acumulada	2.339.522	2.401.688	29.881	54.382	37.159	0	4.862.632

Período	Aquisições		4.130	0	2.628	0		6.759
	Alienações							0
	Ativos reavaliados	4.808.869						4.808.869
	Amortização do período	85.481	11.242	4.500	3.750			104.973
	Perdas por imparidade							0
	Outras alterações	0						0

Fim	Valor bruto escriturado	8.970.070	2.422.067	34.381	62.031	37.325	17.250	11.543.125
	Amortização acumulada	2.425.003	2.412.930	34.381	58.132	37.159	0	4.967.605

Em 2021 destaca-se a reavaliação do edifício sede do Museu do Douro efetuado por um perito registado na CMVM. Da avaliação efetuada foi atribuído um valor 6.219,500,00€, mensurado nos fundos patrimoniais da instituição pela revalorização atribuída à data de 31/12/2021, correspondente a um acréscimo patrimonial de 4.808.869,18€.

6.3. Ativos fixos tangíveis com titularidade restringida e dados como garantia

O quadro seguinte evidencia os ativos tangíveis da FMD, FP cuja titularidade está restringida e que foram dados como garantia de passivos.

Ativo fixo tangível cuja titularidade está restringida	Quantia escriturada	Valor Patrimonial Atual (VPA)
Edifício Reservas do Museu do Douro	320.381,79€	326.789,43€
Ativo fixo tangível dado como garantia de passivos	Garantia	
Edifício Reservas do Museu do Douro	Hipoteca sobre o prédio Urbano descrito na conservatória do registo predial de Peso da Régua sob o n.º01093/200503, matriz n.º1185.	Avaliação efetuada em 2019 pela AT

7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Fundação considera como gastos do exercício os encargos financeiros suportados com os empréstimos contraídos para a aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos correntes. Assim, a 31 de dezembro de 2021 a rubrica de empréstimos obtidos apresentava a seguinte composição:

- **Passivos não correntes**

Financiamento obtido para aquisição de ativos fixos tangíveis.

Passivos Não Correntes	Valor em dívida 31/12/2021	Início do Empréstimo	Fim do Empréstimo
Edifício Reservas do Museu	21.633,54	01/02/2008	01/02/2023
Linha BPI _ FEI	150.000,00	15/12/2021	15/12/2031
Total	171.633,54		

- **Passivos correntes**

A 31/12/2021 não existem valores utilizados das duas contas correntes caucionadas.

Contas correntes	Valor limite	Valor utilizado	Garantia
Conta caucionada no BPI, SA.	35.000,00	0,00	Sem prestação de garantia

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

8.1. Modelo de mensuração

Foi aplicado o modelo de mensuração pelo valor patrimonial tributário avaliado no âmbito do CIMI na contabilização das propriedades legadas pela Senhora Irene Amélia Pina Viana Pinto na freguesia de Vilarinho dos Freires, Concelho de Peso da Régua. O artigo matricial n.º75, correspondente prédio urbano principal da propriedade, foi objeto de avaliação imobiliária em 2014, tendo sido valorizado o prédio urbano em 123.500,00€.

Prédio	Matriz	Valor patrimonial Inicial	Valor Patrimonial Atual 2021
Urbano	Artigo 70	766,37	4.328,09
	Artigo 71	223,07	6.840,32
	Artigo 72	354,81	10.610,74
	Artigo 75	2.453,04	123.500,00
	Sub. total	3.797,29	145.279,15
Rustico	Artigo 103	123,56	173,56
	Sub. Total	123,56	173,56
	Total	3.920,85	145.452,71

Os referidos prédios foram considerados propriedades de investimento em conformidade com o disposto na NCRF 11 – Propriedades de Investimento, dado que:

- Os prédios não se destinam para a utilização operacional do museu;
- Não se destinam a ser alienados, uma vez que o legado não o permite;
- Pretende-se que os prédios possam gerar receitas no seu arrendamento, como é o caso do prédio rústico no qual está arrendado o direito de exploração da vinha.

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Imparidades e reversões registadas no exercício.

	Imparidades /Reversões	Valor
Clientes / Fundadores	Perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes	0,00
	Reversões de imparidades em dívidas a receber de clientes	0,00
	Total	0,00
Inventários	Perdas por imparidade em inventários	-2,80
	Reversões de imparidades em inventários	6,84
	Total	4,04

10. INVENTÁRIOS

10.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo de aquisição/histórico sendo usado como sistema de custeio o custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

10.2. Quantia total escriturada de inventários

Relação do inventário escriturado no final do exercício e contabilizado na rubrica de ativos correntes.

Classificação	Saldo Inicial	Compras	Consumo	Reg. Existências	Saldo Final
Mercadorias	67.218,13	48.083,71	58.260,50	4,04	57.045,38
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo					
Produtos acabados e intermédios					
Embalagens de consumo	454,55	2.573,73	840,00		2.188,28
Produtos e trabalhos em curso					
Ativos biológicos					
Total	67.672,68	50.657,44	59.100,50	4,04	59.233,66

11. RÉDITO

11.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Os gastos e rendimentos são contabilizados tendo em consideração o regime do acréscimo e especialização do exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os réditos correspondem à contabilização das contas 71 e 72 vendas de mercadorias e prestação de serviços das atividades desenvolvidas pelo museu, nomeadamente bilheteira e organização de eventos de carácter cultural e comercial. Para além das contas referidas a rubrica mais expressiva na classe dos réditos corresponde à contabilização da conta 75 subsídios à exploração que se encontra detalhada na nota 23.

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

12.1. Divulgações por classe de provisão

Nada a registar no período.

13. APOIOS DO GOVERNO E SUBVENÇÕES E COMPARTICIPAÇÕES DE PROJETOS

Em 31 de dezembro de 2021 registavam-se os seguintes recebimentos:

Entidade	Descrição	Valor
Fundo de Fomento Cultural	Dotação de funcionamento anual	500.000,00
Instituto de Turismo de Portugal IP	Linha de apoio à sustentabilidade	28.698,45
Instituto de Segurança Social IP	Apoio à retoma da atividade económica	10.922,54
Instituto de Emprego e Formação Profissional	Apoio ao Emprego	5.246,10
Autoridade Tributária	Consignação de IRS	854,44
	Total	545.721,53

14. IMPOSTOS

Apresenta-se um quadro síntese da composição da rubrica Estado e Outros Entes Públicos, no que respeita à proveniência dos impostos contabilizados a débito e crédito, respetivamente.

Conta	Estado e Outros Entes Públicos	2021	
		Débito	Crédito
241101	Retenção fonte rendimentos de capitais		0,00
2414	Imposto estimado		
24211	Retenção impostos rendimento trab. dependente		9.436,10
24215	IRS - Sobretaxa extraordinária		
24221	Retenção impostos rendimento trab. independente		1.564,98
242411	Retenção impostos rendimento prediais		
2437	Imposto sobre valor acrescentado	9.307,57	
2451	Segurança social		20.084,25
2435	Caixa geral de aposentações		
2453	ADSE		1.737,00
	Total	9.307,57	32.822,33

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1. Bases de mensuração e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros foram mensurados ao custo amortizado menos perdas por imparidades acumuladas. A FMD detém 100 títulos de capital no valor de 500€ na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Douro, Corgo e Alto Tâmega.

16. BENEFÍCIOS DOS COLABORADORES

Para além da retribuição mensal estabelecida contratualmente os colaboradores não beneficiaram direta ou indiretamente de qualquer apoio em numerário ou espécie da FMD, FP.

17. CLIENTES

Em 2021 a dívida de clientes diminuiu 46,8% face a 2020, correspondendo no final do ano ao montante de 23.665,93€.

18. FUNDADORES/ BENEMÉRITOS/PATROCINADORES

Esta rubrica regista os valores por receber provenientes das dotações para o funcionamento da instituição, bem como apoios mecenáticos ou patrocínios atribuídos às atividades gerais do museu. Em 2021 a rubrica registava o montante de 195.427,00€, correspondendo a uma diminuição de 13,7% face ao ano de 2019.

19. FORNECEDORES

No final do exercício de 2021 o valor da dívida a fornecedores totalizava o montante de 18.537,76€. Face ao ano de 2020 o valor da dívida a fornecedores diminuiu 27,0%.

20. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Conta	Designação	2021	
		Débito	Crédito
23	Pessoal		
2312	Remunerações a liquidar ao pessoal		
2322	Outras remunerações do pessoal	199,44	
234	Retenções contribuições Sindicatos		32,59
2352	Reposições de remunerações	389,23	
	sub. Total	588,67	32,59
271	Fornecedores de investimentos		
2711	Fornecedores de investimentos mercado nacional		0,00
27211	Devedores por acréscimo de rendimentos		
272118	Outros devedores acréscimos de proveitos	1.000,00	
272120	Outros devedores dotações por receber	15.039,75	
	sub. Total	16.039,75	0,00
27222	Credores por acréscimos de gastos		
2722121	Remunerações a liquidar Férias e Sub. Férias		76.305,12
2722123	Remunerações a liquidar ao fiscal único		4.719,00
272214/5/6	Despesas a reconhecer no exercício		458,77
2781	Devedores diversos		
2782	Credores diversos		7.000,00
	sub. Total	0,00	88.482,89
	Total	16.628,42	88.515,48

Em 2021 os valores registados na rubrica “outros ativos correntes” correspondiam ao valor de 16.628,42€ distribuídos pelas seguintes contas: 1,2% correspondente a outras

remunerações do pessoal; 2,3% relativo a reposição de remunerações dos colaboradores em aplicação das disposições previstas na Lei do Orçamento de Estado para 2012; 6,0% outros devedores por acréscimos de proveitos e 90,5% relativo a dotações por receber provenientes de outros devedores de rendimentos.

Relativamente à rubrica “outros passivos correntes” correspondiam ao montante de 88.515,48€ distribuídos pelas seguintes contas: 5,3% relativo a remunerações por liquidar ao fiscal único; 86,3% correspondente aos encargos com férias e subsídio de férias, 0,5% correspondente a outras despesas a reconhecer no exercício e 7,9% devido a credores diversos de ações estabelecidas em acordos de pagamento.

21. DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos contabiliza a débito o montante de 7.120,26€ relativo a gastos com seguros multiriscos e patrimoniais de exercícios seguintes.

Conta	Descrição	2021	
		Débito	Crédito
28101	Seguros de exercícios seguintes	5.264,39	
28103	Contratos de serviços exercícios seguintes	2.379,35	
2829	Outros rendimentos a reconhecer		0,00
2831	Subsídios/dotações exercícios seguintes		0,00
	Total	7.643,74	0,00

22. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

A rubrica de adiantamento a fornecedores contabiliza o montante de 94,82€ em 2021.

23. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 2021 as vendas e serviços prestados registaram um volume de negócios no valor de 190.798,34€, correspondendo a 40,1% em vendas de mercadorias e 59,9% proveniente da prestação de serviços. Comparativamente com o ano de 2020 registou-se um aumento de 35,0%.

24. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 2021 os subsídios à exploração contabilizados na conta 75 totalizaram o montante de 838.884€, sendo 94,4% provenientes de entidades do setor público e 5,6% do setor privado.

Conta	Designação	Valor	%
751	Subsídios do Estado e OEP		
7511	Donativos atividades culturais	12.500,00	1,5%
7513	Dotações Fundo Fomento Cultural	500.000,00	59,6%
7514	Dotações das Câmaras RDD	197.830,00	23,6%
7515	Apoios à atividade	5.000,00	0,6%
7516	IEFP e SS (apoio ao emprego)	16.168,64	1,9%
7517	Consignação de IRS	854,44	0,1%
7519	FEDER	59.905,92	7,1%
	Sub. Total	792.259,00	94,4%
752	Subsídios entidades privadas		
7521	Donativos atividades culturais	25.000,00	3,0%
7523	Dotações de funcionamento	21.625,00	2,6%
	Sub. total	46.625,00	5,6%
	Total	838.884,00	100,0%

Em cumprimento com o disposto no n.º4 do artigo 9.º _ Transparência _ da Lei-Quadro das Fundações, Lei n.º 150/2015, de 10 de setembro apresenta-se de forma desagregada os **donativos e subsídios recebidos no ano de 2021** respeitante a compromissos financeiros **do ano e períodos anteriores**.

Entidade	Natureza do apoio	Valor
	<u>Dotações de funcionamento</u>	
Fundo de Fomento Cultural		500.000,00
Município de Alijó		13.667,00
Município de Armamar		8.651,00
Município de Carrazeda de Ansiães		6.852,00
Município de Lamego		11.925,00
Município de Mêda		4.767,00
Município de Murça		8.830,00
Município de Mirandela	Dotações de funcionamento para a estrutura e plano de	17.760,00
Município de Peso da Régua	atividades da fundação no ano de 2021	83.003,10
Município de Resende		6.457,00
Município de Sabrosa		12.413,00
Município de S.J. Pesqueira		13.012,00
Município de Santa Marta da Penaguião		11.446,00
Município de Tabuaço		12.249,00
Município de Torre de Moncorvo		6.688,00
Município de Vila Flor		6.238,00
Município de Vila Real		8.465,00

Município de Vila Nova de Foz Côa		4.900,00
APDL - Ad.Portos do Douro e Leixões		5.000,00
Instituto dos Vinhos do Porto e Douro		15.000,00
Turismo Porto e Norte de Portugal E.R.		2.500,00
Confraria dos Vinhos do Douro		2.000,00
Porto Reccua Vinhos S.A.		1.500,00
Real Companhia Velha S.A.		5.000,00
Rozés SA		2.625,00
	Sub. Total	770.948,10
	<u>Projetos Atividades cofinanciadas</u>	
Turismo de Portugal I.P.	Comparticipação na execução de atividades e projetos	28.698,45
Agência para o desenvolvimento e		59.905,92
	Sub. Total	88.604,37
	<u>Apoios à contratação e manutenção de contratos</u>	
IEFP I.P.	estágio profissional	5.246,10
Instituto de Segurança Social I.P.	Apoio manutenção contratos de trabalho	10.922,54
	Sub. Total	16.168,64
	Total	875.721,11

25. IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Em 2021 a rubrica subsídios ao investimento registou o valor de 68.097,08€, correspondente à imputação anual dos subsídios ao investimento recebidos a título de participação para a recuperação e equipamento do edifício sede do museu e projeto Museu do Douro _ INclusivo.

26. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

No exercício de 2021 a rubrica custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC) registou um gasto 59.100,50€. Comparativamente com o exercício de 2020 a rubrica registou um aumento de 78,9%.

27. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimento e serviços externos (FSE) registou no exercício de 2021 um valor de 322.381,41€, correspondendo a um aumento de 17,7% face a 2020.

28. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal em 2021 aumentaram 12,6% face a 2020. No final de exercício estes gastos totalizam o montante 570.022,55€.

29. GASTOS DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

O exercício de 2021 contabilizou 104.973,32€ relativo a gastos com depreciações e amortizações do exercício.

30. JUROS E GASTOS SIMILARES

Em 2020 os encargos com gastos e juros similares corresponderam ao montante de 11.342,67€. Comparativamente com o ano de 2020 registou-se um aumento de 82,2%.

31. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS REALIZADOS

No exercício de 2021 a rubrica “outras variações nos fundos realizados” registava o valor de 1.435.547,57€ correspondente a uma diminuição de 2,9% face ao ano de 2020. Esta rubrica agrega a conta de subsídios ao investimento e doações, conforme evidenciado na demonstração de fundos patrimoniais. No caso dos subsídios ao investimento registam anualmente a desvalorização na proporção da amortização do exercício.

32. INVESTIMENTOS EM CURSO

No final de 2021 a rubrica investimentos em curso contabilizava 138.235,17€, correspondente ao investimento realizado na recuperação do antigo edifício da panificadora de Peso da Régua para a instalação do projeto CRIVO.

33. ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

No ano de 2021 a rubrica de “fundos patrimoniais” registava o montante de 1.091.034,20€.

O Contabilista Certificado,



Luís Alberto Gonçalves Carvalho

OCC n.º 62386

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho Diretivo propõe que o resultado líquido positivo apurado no período no valor de 25.579,58€ seja transferido para resultados transitados.

Peso da Régua, 3 de março de 2022

O Conselho Diretivo,



Fernando Adriano Pinto
Presidente



António Fernando da Cunha Saraiva
Vogal



José Manuel Gonçalves
Vogal

Agradecimentos

Pela apresentação feita ficou claro que o Plano e Orçamento de 2021 foram executados com o rigor prosseguido nos anos anteriores cumprindo, apesar das condições adversas ocorridas, as metas e ações neles definidas encerrando as contas, mais uma vez e pelo décimo ano consecutivo, com resultados positivos.

Finalmente, tal ficou a dever-se ao empenho e dedicação da equipa de funcionários e colaboradores do Museu do Douro e ao esforço conjugado entre a Fundação, os seus fundadores e parceiros formais e informais para que assim cumprisse a sua missão de defesa, promoção e divulgação da Região do Douro.

A todos deixamos, aqui, o nosso maior agradecimento.

- **Apoios institucionais de continuidade - Fundadores**

As contribuições anuais previstas no Estatuto de Fundador foram cumpridas na generalidade. O Conselho Diretivo destaca e agradece a todos os seus fundadores/órgãos sociais.

- **Parcerias Institucionais/apoios**

Ministério da Cultura

Câmara Municipal de Alfândega da Fé; Câmara Municipal de Alijó; Câmara Municipal de Armamar; Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães; Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta; Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo; Câmara Municipal de Lamego; Câmara Municipal de Mêda; Câmara Municipal de Mirandela; Câmara Municipal de Murça; Câmara Municipal de Peso da Régua; Câmara Municipal de Resende; Câmara Municipal de Sabrosa; Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião; Câmara Municipal de S. João da Pesqueira; Câmara Municipal de Tabuaço; Câmara Municipal de Torre de Moncorvo; Câmara Municipal de Vila Flor; Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa; Câmara Municipal de Vila Real; Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.; APDL – Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.;

Adriano Ramos-Pinto Vinhos, SA; ARISDOURO-Gestão Hoteleira, Ld.ª; Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, SA; Direção Regional da Cultura do Norte; Comissão de Coordenação da Região Norte; Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro; Associação dos Amigos do Museu do Douro; Associação Douro Histórico; Banco BPI, SA; Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro, C.R.L.; Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Douro, C.R.L; Liga dos Amigos do Douro Património Mundial; Instituto dos Vinhos do Douro e Porto; Porto Réccua SA; COMVAL – Comércio de Válvulas, Ld.ª; Mystic Invest, SA; Longomai – Consultoria e Serviços, Unip, Ld.ª; Global Sport; Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela; NERVIR; Quinta de Ventozelo; Quinta de Nossa Senhora do Carmo – Soc. Agrícola, Comercial e Turística, Ld.ª, SOGRAPE Vinhos, SA, TOMEIFEL, Comércio e Indústria de Automóveis, Ld.ª; Symington Family Estates, Vinhos, Ld.ª; Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER; UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; João Guilherme Andresen van Zeller; José Arnaldo Coutinho – Quinta de Mosteirô; José Manuel Rodrigues Berardo; Casa do Douro; GALP Energia; Rozès, SA; Quinta da Devesa; Âncora Editora; Fundación Rei Afonso Henriques; Confraria dos Enófilos da Região Demarcada do Douro



EDP - Gestão da Produção de Energia S.A.,

Protocolo de Apoio Mecenático

- **Doações/espólio MD**

Armanda passos; Fabíola Valença; Dominique Pichou; Manuel Casal Aguiar; Herdeiros João Moreira Ruivo; Manuel Martins; Jorge Ramalho; Noel Magalhães; ACAD; Ivete Fonseca; Mário Jorge S. Almeida; Mária de Fátima, Maria Teresa e Maria Lurdes Castro de Sousa Pizarro; Quinta da Assolveira.

- **Voluntariado**

Ana Catarina Ferreira;

José Pessoa;

Certificação Legal de Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Museu do Douro, F.P., que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 7 508 614,29 euros e um total de fundos patrimoniais de 7 197 105,18 euros, incluindo um resultado líquido de 25 579,58 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Fundação Museu do Douro, F.P., em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades e contas nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as

transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades e contas

Em nossa opinião, o relatório de atividades e contas foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Entroncamento, 7 de março de 2022



O Revisor Oficial de Contas,

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Membros do Conselho Consultivo,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da **Fundação Museu do Douro, F.P.** (doravante designada como Fundação), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

No encerramento do exercício, o Fiscal Único apreciou os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho Diretivo da Fundação, os quais compreendem, além do Relatório de Atividades e Contas, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração de fluxos de caixa e o correspondente Anexo, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, com vista à sua certificação legal das contas.

Considerações gerais

A atividade por nós desenvolvida relativamente ao exercício de 2021, envolveu a aplicação dos procedimentos técnicos de fiscalização, dos quais destacamos:

- a) A apreciação, numa base de amostragem, dos registos, movimentos e saldos contabilísticos, aplicando testes de auditoria apropriados;
- b) A verificação do cumprimento dado às obrigações de carácter legal e contratual;
- c) A tomada de conhecimento dos aspetos fundamentais dos aspetos de gestão mais relevantes da Fundação, através de contactos com o Conselho Diretivo e serviços da entidade;
- d) A revisão dos Documentos de Prestação de Contas, incluindo o Relatório de Atividades e Contas, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração de fluxos de caixa e o correspondente Anexo.

Contou-se, da parte do Conselho Diretivo e dos serviços contactados, com a maior abertura e disponibilidade, tendo sido obtidos todos os esclarecimentos solicitados e, designadamente, todos os que dependem da atuação e conhecimento direto do Conselho Diretivo.

Apreciámos o Relatório de Atividades e Contas, elaborado pelo Conselho Diretivo, e, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, elaborámos a Certificação Legal das Contas, cujo conteúdo se dá aqui como inteiramente reproduzido.

Parecer

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos no número anterior, designadamente o que se contém na Certificação Legal das Contas, o Fiscal Único é de parecer que o Conselho Consultivo:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2021, tal como foram apresentados pelo Conselho Diretivo;
- b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo Conselho Diretivo.

Nota final

O Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho Diretivo e aos Serviços da Fundação toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Entroncamento, 7 de março de 2022



O Fiscal Único,